ANNO XLI. NUMERO 234.

QUINTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 2 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Dionizio b. m.; S. Luiz Beltrão.
10. Terça. S. Francisco de Borja; S. Penito b.
11. Quarta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quinta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sexta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sabbado. S. Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Domingo. S. Thereza de Jesus v. c.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Continuação do expediente do dia 7 de outubro de 1865.

Officio ao marechal commandante das armas.—A V. Exc. será apresentado o guarda do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada Manoel José Taboca, para ser alistado no batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.

Dito ao capitão Joaquim Fernandes Gama.—Louvando o patriotico offerecimento que faz V. Exc. para ir tomar parte na guerra do sul, apezar de quinquagenario, cabe-me dizer-lhe que muito agradeço essa prova de dedicação a causa do paiz, e que opportunamente serão aproveitados os seus serviços.

— 9 —

Officio ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5° corpo de voluntarios da patria a Martinho Francisco Ferreira, Antonio Ignacio Nunes, Isidro Antonio Fragoso e João Felix Ramos Lieutier.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra os guardas Bernardino de Senna do Sacramento, José Joaquim da Silva Barros e João Paulo dos Santos, visto que segundo o seu officio n. 1,515 de 6 de setembro ultimo, foram julgados incapazes daquelle serviço em inspecção de saude, declarando-me V. Exc. a que corpos pertencem esses guardas afim de se providenciar sobre a substituição delles.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para os fins convenientes que em officio desta data communicou-me o Dr. chefe de policia que remettera ao commandante do 5° corpo de voluntarios da patria, os soldados Thomaz Ferreira Maraba e José Manoel Nunes, que tendo-se ausentado do mesmo corpo vieram reconduzidos do districto de Jaboatão em 6 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos o incluso pret em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao cabo João Severiano, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito a quantia de 79$360 em que importaram os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio daquella villa conduzindo recrutas que se destinaram ao serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, n. 732, tenho a dizer que póde mandar pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim a quantia de 36$090 que se está a dever, proveniente das diarias abonadas no exercicio proximo findo em liquidação a 6 recrutas vindos do termo de Flores, com destino ao exercito, de que trata o meu officio de 23 de setembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos prets em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar ao sargento Eduardo de Sá Corrêa commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Cabo os vencimentos do mesmo destacamento, correspondente ao mez de setembro ultimo, conforme solicitou o commandante do batalhão de infantaria, n. 39 daquella comarca em officio de 5 do corrente, sob 72.—Communicou-se ao predito commandante.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o vigario capitular em officio de 18 de agosto ultimo, sobre que versa a sua informação de 19 de setembro subsequente, n. 366, recommendo a V. S que independentemente de fiança, mande entregar a Francisco José de Campos Pamplona os 14:959$720, votado pelo § 5° art. 15 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade.—Communicou-se ao Exm. vigario capitular.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, e bem assim um mappa dos presos pobres recolhidos a aldeia da villa de Garanhuns durante o mez de setembro ultimo, afim de que, de conformidade com o que solicitou o delegado daquelle termo em officio de 3 do corrente, sob n. 19, e não havendo inconveniente, mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto a quantia de 214$000 despendida com o sustento de taes presos no supradito mez de setembro.—Communicou-se ao delegado de policia de Garanhuns.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que o sargento ajudante do primeiro batalhão de infantaria deste municipio, Marcolino Augusto da Silva Villar se apresente ao general commandante das armas afim de servir de amanuense ao respectivo ajudante de ordens, percebendo os vencimentos do respectivo posto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente, tenho a declarar-lhe que segundo a informação do marechal commandante das armas, de 6 deste mez, só póde fornecer-se por ora ao batalhão sob seu commando far detas brancas, calças de brim, gravatas e bonets redondos, reservando-se os demais artigos de fardamento e os utensilios mencionados na relação de que trata o seu citado officio para serem fornecidos quando o batalhão recolher-se a esta capital.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. o menor João Alves da Silva para que o mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Nesta data officio ao marechal commandante das armas para mandar effectuar a troca de corpos entre si que pediram o anspeçada do corpo de guarnição Paulo Antonio dos Santos e o soldado da companhia de artifices Dionizio José Antonio de Lima nos requerimentos sobre que versa a informação de V. S. n. 423 de 5 do corrente: o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar do corpo sob seu commando os paisanos Manoel Joaquim e Joaquim José Vieira, que segundo o seu officio n. 961 desta data foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Dê Vmc. as necessarias providencias para que seja feito com brevidade o encanamento do gaz para illuminação das duas casinhas que ficam aos lados do palacio da presidencia.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Por conta do ministerio da guerra mande Vmc. dar passagem para a capital do Rio Grande do Norte, no vapor *Persinunga*, a 4 praças de policia que vieram a esta provincia escoltando recrutas para o exercito.

Portaria.—O presidedte da provincia constando-lhe de officio do presidente da camara municipal da villa do Cabo, datado de 16 de setembro ultimo, que o tenente do esquadrão de cavallaria n. 6 da guarda nacional daquelle municipio Thomaz José da Silva Gusmão se acha exercendo as funcções de vereador da mesma camara na qualidade de supplente, resolve, de conformidade com o disposto no § 1° artigo 13 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, dispensar a esse official do serviço de destacamento para que estava designado.—Communicou-se ao presidente da camara municipal do Cabo.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré, no vapor que segue hoje para o norte até o Aracaty a Antonio Telemaco Ferreira Lima Verde.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de outubro de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que deu o conveniente destino ao menor João Alves da Silva, de que trata o seu officio n. 1,563 desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional sob n. 114 e 116.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Acaba de offerecer-se o Sr. tenente Joaquim Bartholomeo Marques dos Santos para marchar para o sul, tendo S. Exc. mandado o mesmo Sr. servir no 1.° corpo de guarda nacional destinado a guerra.

A dedicação patriotica d'este senhor é tanto maior, quanto teve de abrir uma especie de luta de sentimento com sua familia para traduzi-la em facto; e da sua existencia em dar á patria o que lhe é devido, logrou afinal que se calassem preconceitos da sensibilidade paternal, sendo lhe permittido o comprimento do dever do cidadão porque tanto ambicionava o seu peito verdadeiramente brasileiro.

— Com o espectaculo de hoje encerra a serie de trabalhos do Sr. Simões no theatro de Santa Isabel.

Representação especialmente dedicada á despedida do actor querido da platéa e apreciado do nosso publico, deve ser por certo muito concorrida; e effectivamente se-lo-ha, pois assim, entre aquelle actor que se recolhe á patria e o publico que o victoriou sempre, dá-se no momento da despedida o testemunho reciproco da estima e gratidão do actor ao publico, e do apreço e consideração do publico ao actor.

— O Sr. José Muniz d'Almeida, incumbido pela presidencia afim de agenciar o alistamento de voluntarios, tem effectivamente cumprido a missão de que se atarefou. Já no 3.° corpo de voluntarios estão alistados devidamente onze individuos por elle agenciados, e no 5.° ha um, além de outros, que devem ser ainda inspeccionados; e o mesmo Sr. continua a promover o alistamento de novos.

— A barca ingleza *Imperador*, em sua viagem de Philadelphia para o nosso porto, encontrou a galera ingleza *Ariel*, em viagem de Londres para o cabo da Bôa Esperança, com 27 dias de viagem, na lat. N. 1°—22' e long. O. de Greenwich 29°—27', sem novidade alguma a bordo.

— Distribuimos hoje com o nosso *Diario* um impresso que contém, além do respecitvo desenho, uma exposição detalhada da machina de vapor locomorel de Calla.

Deixando de dizer umas palavras, recommendamos a leitura desta exposição principalmente aos nossos agricultores; pois muito lhes interessa o conhecimento que ahi vão beber, podendo d'elle tirar vantagens reaes para si e para o paiz.

Quaesquer informações a respeito podem ser pedidas ao Sr. José Barbosa de Mello, á rua da Cruz n. 52.

— Mais uma operação delicada acaba de praticar o Sr. Dr. Carolino, a qual sob esta relação vamos consignar á sciencia do publico.

No dia 27 do proximo passado achava-se soffrendo, havia tres dias, um innocente de 13 mezes de idade, filho do Sr. A. F. da Fonseca morador á rua da Gloria n. 10, e seus soffrimentos provinham da existencia de um calculo ou pedra, que tendo-se a custo, escapado da bexiga, pôdera chegar até a parte media da urethra aonde encalhara de modo a resistir por todo o referido tempo a muitos remedios e tentativas, aliás acertadas. A bexiga repleta das urinas retardadas tinha-se destendido a ponto de dever recear-se o seu rompimento, e as dores atroses, que o innocente enfermo experimentava, o punham em constantes torturas, como é facil imaginar-se: havia eminente risco de vida.

Neste estado, e no referido dia 27 do proximo passado ás 9 horas da noite, foi chamado a toda a preça o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, habil medico desta cidade, cujos conhecimentos e pratica especiaes das molestias da *urethra* são reconhecidos e confessados por todos; e o Sr. Dr. Carolino foi o anjo salvador desse outro anginho, que em tão tenra idade experimentava tão pungentes dores, extrahindo-lhe uma pedra por de mais volumosa em relação á capacidade da *urethra* em uma tão tenra idade.

O Sr. Dr. Carolino depois de uma luta de mais de meia hora, contrariado pela excessiva dor que experimentava o pequenino operado, pela impropriedade da hora, e delicadeza dos orgãos; depois de haver empregado sem resultado diversos instrumentos com o fim de quebrar a pedra sem esmagamento dos tecidos, considerando que qualquer demora mais poderia occasionar ou a ruptura da bexiga ou mesmo alguma convulsão mortal, apezar de ser noite, repetimo-lo, redobrando esforços, á lanceta dilatou mais o orificio da urethra, que por demais apertado obstava a passagem dos instrumentos, e por ahi fazendo penetrar um outro instrumento apropriado transpoz a pedra, que, então, mediante certos movimentos bem combinados pôde ser trazida até o dito orificio d'onde, segura por uma pequena pinça, foi extrahida.

Concluida esta primeira parte, e a mais importante, da operação, como quer que a urina não sahisse logo, o habil operador passou uma sonda até a bexiga e por esta extrahio uma enorme quantidade de urina misturada com algum sangue, que corria da urethra.

Assim se concluio essa tão dolorosa quanto delicada operação, e tão delicada que por vezes foi o Sr. Dr. Carolino obrigado a parar com a manobra, temendo algum incidente pernicioso provocado pela creancinha, que se estorcia com as dores, procurando morder a si mesma, e á propria mãi, que inconsolavel e transida de susto pela vida preciosa do filhinho, difficilmente o acalentava.

Quanto é sublime, quanto é grande o triumpho da sciencia, que ao tempo que salva uma vida, que resume quiçá um futuro immenso para a patria, e mesmo para a humanidade, consola uma familia inteira, que antevendo a perda de um objecto amado se entrega a dôr, ao pranto, e ao exaspero!

Que momento de satisfação para uma familia, como essa do Sr. Fonseca, o em que vê restituido a vida o filho querido, que vira antes prestes a succumbir; que vira antes soffrendo tanta dôr, tantas angustias, e em tão grande perigo, e que depois vê calmo, socegado e gosando de um somno tranquillo e innocente! ? . . . . .

E o medico modesto, verdadeiramente amigo da humanidade; o medico que trabalha guiado antes de tudo por um sentimento de humanidade tão nobre quanto desinteressado; tão desinteressado quanto respeitavel; o medico que traduz em cada olhar em cada gesto, em cada movimento d'os membros dessa familia, a quem restituira o filho, com o filho o socego do espirito, e com este a felicidade, a mais profunda gratidão; o medico é a verdadeira cópia da providencia; o medico em taes casos se ostenta cercado de uma aureola de luz tão brilhante, que deve faze-lo tomar a apparencia de um ser sobre humano!

Como esta tem o Sr. Dr. Carolino praticado outras muitas operações, que enchem de gloria sua vida medica, operações delicadissimas executadas sempre com a mais abalisada pericia e das quaes jamais resultou aos operados incidentes graves de perigo de vida. Recordamo-nos de ter consignado em nossas columnas o facto importante de haver o mesmo Dr. extrahido, ha annos, em cinco minutos pela urethra e sem o menor estrago, um pedaço de algalia de 2 polegadas, que se quebrara na bexiga de um tal José Apolinario, que falleceu muito tempo depois de molestia de peito ou de coração, na rua da Gloria.

Sempre que tivermos occasião de render culto ao merito o faremos, venha elle d'onde vier, com tanto que seja em bem da humanidade e em particular de nossa bella provincia.

— Hoje o agente Cordeiro Simões faz leilão de moveis cabriolet e cavallo e outros muitos artigos a rua da Cruz n. 57, as 11 horas em ponto.

— A allocução que segue, foi pronunciada pela Sra. D. Mariana Amalia do Rego Barreto em despedida a cidade da Victoria, pouco antes da sua partida:

« Briosa corporação da guarda nacional, bravos Victorienses; vou partir para a guerra!

« O brado da patria tão vilmente ultrajada, ecuou em meu peito.

« As atrocidades praticadas pelo mais requintado canibalismo, que o mundo já vio, transpôz-se ao natural acanhamento do meu sexo, e me apresentei—Voluntaria da Patria—para no campo da honra debellar essas hordas de infames Paraguayos, que tão ousadamente profanaram o solo brasileiro, manchando o brilho de duas fulgurantes estrellas, do imperio da Santa Cruz, nossa cara patria.

« Caros patricios, aqui me acho entre vós, fazendo a minha despedida.

« Sigo para a guerra com animo varonil, encorporada a milhares de bravos, que marcham impavidos ao campo da honra, com o primeiro cidadão o melhor dos monarchas a sua frente

« Sim, Victorienses! Mariana é hoje um soldado da patria: impavida marcha para uma campanha longinqua, superior as suas forças; farei, e espero vencer suas difficuldades; tenho vontade, firmeza, e resignação para encarar qualquer perigo.

« Tereis noticia de que, sem desar da minha dignidade, tenho sabido cumprir as obrigações de soldado.

« Adeus, Victorienses! adeus, briosa corporação da guarda nacional! Vossa comparochiana parte para a guerra, sem temer as consequencias della; em quanto vós no remanso da paz, ficai fruindo vossos gosos, tornando-vos surdos aos reclamos da patria offendida por um bando de salteadores; desmentindo assim o nome pernambucano, que ainda hoje, gloriosamente cobre as sinzas dos nossos antepassados.

« Se escapar dessa empreza heroica, voltarei aos lares patrio, trazendo em uma mão a espada e em outra os louros da victoria.

« Adeus, adeus, Victorienses! Espero, que não serei esquecida de vós; e vos peço que por esta ultima vez entoeis comigo.

« Viva a religião Catholica Romana.
« Viva S. M. o Imperador.
« Viva a Familia Imperial.
« Viva o Exm. presidente da provincia.
« Vivam os Pernambucanos amantes da patria.

« *Mariana Amalia do Rego Barreto* »

— Damos hoje publicidade, na respectiva secção, a um annuncio da companhia de Seguros Mutuos, sobre a vida—A Previdente,—e para elle pedimos a attenção dos nossos leitores, visto vir incluida a lista dos subscriptores residentes nesta cidade, mostrando ao mesmo tempo a totalidade da quantia de 272:900$000, moeda forte, cuja cifra prova a subida confiança que aqui tem inspirado aquella sociedade altamente economica e moralisadora.

— Hoje publicamos a decisão final que em grande recurso de revista, proferio a relação da côrte nos autos de appellação crime do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista, com o agente de rendas provinciaes do Porto Calvo, provincia das Alagôas, reformando a sentença do Sr. juiz municipal Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Materia importante, para ella chamamos a attenção do publico, afim de que seja bem apreciado este julgado.

— Hontem passou a vista deste porto um vapor de dous canos em direcção ao sul; o que suppõe-se pertencer a estação dos Estados-Unidos, no Prata, apezar de não ter içado bandeira alguma até desapparecer no horisonte.

— Por cartas recebidas do Ouricury, consta ter havido alli uma reunião das pessôas mais notaveis do termo em numero de cerca de duzentas, para promoverem o alistamento de voluntarios da patria.

A frente de tão patriotica idéa achavam-se os Srs. Dr. Antonio Buarque de Lima, juiz de direito da comarca, e vigario Francisco Pedro da Silva, os quaes reunidos aos seus amigos e mais pessôas influentes, estão organisando quatro companhias que devem seguir brevemente para esta capital.

Por occasião de se tratar dos meios de realisar tão patriotico pensamento, offereceram se logo quatro capitães da guarda nacional, o escrivão e outras muitas pessôas, que declaram acompanhar aos seus amigos na cruzada que o Brasil envia ao Paraguay.

Louvamos a' todos esses distinctos brasileiros, que, apezar de habitarem pontos longinquos da provincia, acodem ao reclamo da patria.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 11 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco José Ribeiro, por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do Peres, Faustino, escravo de D. Antonio, por andar fugido.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 9 de outubro de 1865.

Joaquim José de Sant'Anna Barros, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.
Joaquim dos Santos Azevedo, Portugal, 75 annos, casado, Boa-Vista; congestão acrovosa.
Bernardino d'Almeida Ferreira, 60 annos, viuvo, S. José; encephalite.
Christbghan Branagarss, Irlanda, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.
Christovão, Africa, 75 annos, solteiro, Santo Antonio, congestão cerebral.
Candida do Monte Ferraz, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista; catharro pulmonar.
Maria, Pernambuco, 6 dias, S. José; convulções.
Secundaria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; toce convulções.
Antonio, Pernambuco, 14 annos, Recife; espasmo.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

— 10 —

Remigio José dá Fonceca, Pernambuco, 55 annos, Boa-Vista; apoplexia.
José dos Anjos Barros, Portugal, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite agudo.
Paula Maria do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; febre typhoide.
Cyriaco, Pernambuco, 11 mezes, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; no nacedor.
Henrique, Pernambuco, 7 mezes, S. José; marasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE

9 de outubro de 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Honorio José da Rocha, accusado por crime de furto.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, compareceram 37 senhores jurados, foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos senhores seguintes:

Firmino dos Santos Vieira.
José Affonso dos Santos Bastos.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Manoel Antonio Gonçalves.
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. Hermino Francisco do Espirito Santo.

Aberta a sessão, procedeu-se o sorteio do jury de sentença, o qual prestou o juramento dos Santos Evangelhos, foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa foi desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto que foram entregues ao presidente interino do jury de sentença com o processo que se retirou com os de mais membros deste a sala das conferencias a meia hora depois de meio dia d'onde voltou a 1 1/2 da tarde com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de 2 annos e 1 mez de prisão com trabalho e multa de 12 1/2 do valor furtado e levantou a sessão adiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa em que tem de ser julgado o preso João, escravo, accusado por crime de ferimento e offensas physica.

10 de outubro de 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Francisco da Cunha Machado Freire.

Réo João, escravo do Sr. Mathias Lopes da Costa Maia.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 44 senhores jurados, foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e cada um dos seguintes:

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
João Pinto de Lemos Junior.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença o qual prestou o juramento dos Santos Evangelhos, foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, e em seguida desenvolvida a accusação e defeza, findos os debates resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto que foram entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença que com os de mais membros delle se retirou a sala das conferencia a meia hora depois de meio dia, d'onde voltou as 1 1/2 da tarde com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia seguinte, em que tem de ser julgado o réo Bento José da Silva, accusado por crime de roubo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

3ª SESSAO ORDINARIA AOS 18 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Santos e Dr. Villas-Boas e Pinto, abre-se a sessão: e é lida e approvada a acta da antecedente:

Foi lida o seguinte

EXPEDIENTE.

Duas petições de Basilio Alvares de Miranda Varejão, ambas com depacho da presidencia de 15 do corrente, mandando a camara informar, nas quaes o dito Basilio trata ainda a cerca da acommodação relativamente a questão da ribeira da freguezia de Boa-Vista, conclue pedindo a S. Exc. intervenha para que se effectue a acommodação, resolvendo que o preço seja entre vinte e cinco e trinta contos de réis.—Postos em discussão, o Sr. presidente pondera a camara ser conveniente que fossem taes petições, remettidas a respectiviva commissão para esta dar o seu parecer. Assim se resolveu, e como a commissão não estivesse completa por não ter comparecido o outro membro o Sr. Barros Rego, fôra em seu lugar nomeado o Sr. Aquino Fonceca.

Um officio do procurador, de 31 de agosto ultimo, communicando que se havia entendido com o advogado, sobre as contas apresentadas por Angelo Custodio dos Santos, a cerca das quaes ja' informara a contadoria e que o mesmo advogado lhe declarara, que a camara só tinha de pagar aquantia de que tratava a mesma contadoria.—Posto em discussão, a camara resolveu que se despachasse apetição declarando que o peticionario só tinha direito a 465$800.

Outro do fiscal do Recife, communicando que tendo se dirigido ao proprietario da casa de taboas sita a rua do Brum, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, lhe intimara conforme lhe fôra ordenado, que mandasse demolir a mesma casa, ao que senão tem prestado, embora lhe tivesse elle fiscal ponderado o estado de ruina da mencionada casa, e o perigo que ameaça ao publico; e porque nenhuma providencia se tem dado a respeito, traz ao conhecimento da camara para providenciar.—Que se respondesse ao fiscal procedesse a uma vestoria nessa casa, e depois cumprisse o que determinam as posturas.

Outro do fiscal de Santo Antonio, participando que o chafariz do caes de 22 de Novembro pelo seu desarranjo faz com que se conservem effectivamente dous grandes lamaçaes naquelle lugar, dos quaes pode resultar dano a salubridade publica, sendo por isso conveniente que se represente a companhia do Beberibe, para mandar fazer o concerto de que precisa o dito chafariz.—Assim se deliberou.

Outro do mesmo renovando o pedido que fizera a camara por officio de 5 de julho, para autorisa-lo a conduzir em carroças para lugares convenientes lixo e entulhos existentes em diversas ruas da freguezia.—Autorisou-se, declarando-se-lhe que em quanto fizesse este serviço dominuisse o numero de serventes.

Outro do fiscal dos Afogados, communicando que José Carneiro da Cunha, tem obstruido com escavações a estrada que conduz para o Cordeiro, reduzindo em alguns lugares a largura de tres palmos pede a camara que lhe declare qual deve ser o seu procedimento para com José Carneiro, além da multa que ja' lhe impoz.—Posto em discussão deliberou-se que se ouvisse ao advogado, e que este declare-se qual o meio a empregar contra José Carneiro, no caso de continuar elle a obstruir a estrada, não obstante as multas que lhe forem impostas pelo fiscal.

A commissão de policia o presentou o seguinte parecer, que depois de descutido foi approvado:

A commissão de policia a quem foram indereçadas as petições de João Lins & Narciso, tendo examinado a localidade em que se acha o estabelecimento dos mesmos é do parecer que sejam deferidos no que requerem.—Recife 18 de setembro de 1865.—Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim de Almeida Pinto.—Esteve em praça, e foi arrematado com abate de dous por centos, por José Soares Pinto Correia, sob fiança de Antonio Jacintho Borges, o concerto da estrada do cemiterio publico desta cidade.

Despacharam-se as petições de Angelo Custodio dos Santos, Bernardo Alves Pinheiro, Joaquim da Silva Costa, Carlos Francisco Soares de Britto, D. Emilia Carolina Madeira Ferreira, Flavio Ferreira Catão, Guimarães & Oliveira, José Alves Lima, José Caetano de Carvalho, Joaquim Baptista de Araujo, procurador de D. Angelica Bernarda de Miranda; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Rego Dr. Villas-Boas, Santos, Fonceca.

COMMUNICADOS.

A declaração do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa.

VIII

Agora que se acham dilucidados certos topicos, que deviam servir de preliminares á resposta que tenho de dar á declaração que o Sr. padre José Antonio fez em juizo; agora que se acha provado que eu nunca hostilisei ao Rvd. Lessa, nem fui causa da demora na tomada das contas, e muito menos tive parte na suspensão que elle soffre; agora finalmente que o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa vai sendo ainda mais conhecido do que já era, e a *verdade* dos seus juramentos cada vez se torna mais apreciada, vamo-nos aproximando da questão principal; e pelo episodio que o Sr. padre José Antonio provocou na parte do seu depoimento de que vou tratar, conheça o publico que mesmo entre nós se reproduzem ainda algumas vezes tramas hediondos, semelhantes aos que se lêem nos romances pavorosos; e se hoje não se dão tratos á victima, se não se faz correr o sangue dos corpos espicaçados sobre os cavalletes, é porque no seculo XIX, nos paizes civilisados, não se consente impunemente que seja maltratado o corpo humano; porém permitte-se que seja torturado o coração, que seja esmagado, que fique atrozmente dilacerado, victima de calumnias e machinações infernaes, embora esse coração pertença a uma mulher, a quem se deva talvez a salvação e a honra de um estabelecimento.

E' que o sangue derramado grangêa muitos defensores, e as dôres moraes, as ingratidões, as injustiças, não apparecem á vista, não commovem, e poucas sympathias attrahem, pouca attenção merecem, a não ser da parte de algum coração bem formado, que tem por timbre pugnar pela justiça, esteja ella de que parte estiver, e defender a innocencia opprimida, por mais desvalida que seja a victima. Entremos na materia do presente artigo.

« Entretanto (diz o Sr. padre José Antonio no « seu depoimento jurado aos santos Evangelhos), « entretanto suscitou-se em Olinda uma questão « sobre uma entrada ou não entrada para o reco- « lhimento de Nossa Senhora da Conceição da- « quella cidade de uma senhora (cujo nome não « tem presente, mas que é bem conhecida por ser « irmãa do Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva, « empregado na thesouraria geral), a qual ja' ha- « via estado no dito recolhimento, e nessa occasião « se achava fóra, a titulo de tratar da sua saúde. « Os sobreditos conegos (Gama e Santos) não sabe « se com razão ou sem ella, protegiam a entrada « ou regresso dessa senhora para o recolhimento; « e a madre-regente e as mais recolhidas se oppu- « nham, em consequencia da desharmonia que « reinava entre ella e as demais recolhidas. O fi- « nado prelado, porém, ouvindo ambas as partes, « decidio o não regresso daquella senhora para o « recolhimento, e os seus protectores ficaram in- « teiramente desapontados visto como haviam affir- « mado a alguem que ella havia de entrar por « força para o recolhimento. » (Palavras textuaes do depoimento.)

Se eu podesse acreditar que o Sr. padre José Antonio estava louco, seria certamente quando vi relatado em juizo este facto, que é a pagina mais negra da historia da Soledade, e que deve ser o opprobrio eterno do Sr. padre José Antonio, se, como pelo depoimento dá a entender, foi S. Rvma. o autor da mais clamorosa injustiça que se praticou á sombra do Exm. bispo D. João.

Não se zomba assim, Sr. padre José Antonio, não se zomba assim com as dôres moraes que soffre injustamente uma senhora: e ha certos *triumphos* que são verdadeiros *opprobrios* para aquelles que os alcançam: ha *derrotas* que eu preferirei sempre a' mais completa *victoria*. Passemos a' narração do acontecido, e saiba a diocese de Pernambuco qual erá a indole daquelles que se apoderaram do animo e da vontade do Exm. Sr. bispo D. João.

Nos principios do anno de 1862, vivendo no recolhimento de Olinda a Sra. D. Anna Claudina de Aguiar e Silva, irmãa do Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva, empregado na thesouraria, queixou-se esta senhora ao padre João Serapião da Cruz, (então cura da sé, e um dos confessores das recolhidas) de que o recolhimento estava muito mal governado, que reinava alli muita insubordinação, e que além disso uma recolhida, que la' havia chamada Gliceria andava sempre em rixa com as demais companheiras, e principalmente com ella propria, injuriando-a constantemente, e até ameaçando-a com pancadas. O Sr. padre Serapião chamou a regente, que era Maria Zeferina da Silva Barata, e a exhortou, e lhe deu os conselhos que julgou prudentes, afim de obstar ás desordens que se davam no recolhimento.

Esta admoestação só servio para enfurecer mais Gliceria, que sabendo d'onde partira a queixa, ainda maltratou mais a Sra. D. Anna Claudina. O Sr. padre Serapião, vendo que os seus conselhos pozeram as cousas em peior estado, deu parte ao Sr. conego provisor Tavares da Gama, que julgando acalmar os animos com facilidade, limitou-se a chamar o Sr. padre Joaquim d'Assumpção, capellão do mesmo recolhimento, e encarrega-lo de aconselhar a regente, e restabelecer a ordem na casa. O Sr. padre Joaquim d'Assumpção não foi mais bem succedido do que havia sido o padre Serapião; a Gliceria julgou-se então uma mulher temida; a impunidade tornou-a de uma audacia espantosa; ella attrahio a si algumas companheiras, e a desordem tornou-se quasi geral no recolhimento, soffrendo mais que qualquer outra a Sra. D. Anna Claudina de Aguiar, porque fôra ella quem pedira providencias contra a anarchia que alli reinava, e agora se via não só insultada, como em perigo a sua existencia, visto como a Gliceria até chegára a ameaça-la com um canivete de mola.

Nestas circumstancias a Sra. D. Anna tomou uma resolução decidida: expoz ao Rvd. cura não só a anarchia em que estava a casa, as divisões que entre as recolhidas se haviam formado, e o perigo que ella propria corria; como tambem lhe declarou francamente o verdadeiro estado em que se achava o recolhimento, as irregularidades que alli se davam, os males que ja' existiam, e a falta de providencias para regularisar a casa, e evitar qualquer resultado funesto; sendo que a regente, que de tudo sabia, não tinha força moral bastante para conter as recolhidas e chama-las ao cumprimento dos seus deveres.

Isto referio circumstanciadamente a Sra. D. Anna Claudina, não com o fim de enredar ou de fazer mal a alguem, mas porque se via aperreada, porque soffria muito com a desordem em que estava o recolhimento, porque perigava a sua existencia, e ella desejava que este estado de cousas chegasse ao conhecimento da autoridade superior, afim de que se tomassem providencias energicas, como as circumstancias exigiam.

O Sr. padre Serapião não se dirigio mais a este nem áquelle: foi ter-se directamente com o Exm. Sr. bispo, e lhe narrou o que acabava de ouvir. S. Exc. mandou logo chamar o Rvm. Dr. vigario geral, e conferenciando com elle e com o Rvm. conego provisor, encarregou o primeiro de dirigir-se quanto antes ao recolhimento, afim de indagar dos factos e examinar quaes as medidas que se deviam tomar. O Sr. Dr. Figueiredo ponderou que, no estado em que estavam as cousas, tendo elle de proceder á averiguação de factos em que talvez sabissem comprometidas não só a Gliceria, como algumas outras recolhidas, e havendo já a Gliceria exacerbado os animos de algumas companheiras contra a Sra. D. Anna Claudina, por ser esta quem com suas queixas fizera saber o que lá se passava, e dera lugar ás admoestações do Rvd. cura e do Rvd. capellão, e manifestando-se essa indisposição a ponto de receiar a Sra. D. Anna algum attentado da parte de Gliceria, entendia elle vigario geral que era muito conveniente que quando tivesse de proceder á sindicancia dos factos, não estivesse no recolhimento a irmãa do Sr. Amaral, afim de que a Gliceria não rompesse em algum desatino; pelo que julgava prudente que a Sra. D. Anna Claudina sahisse do recolhimento por alguns dias, sob qualquer pretexto, e que logo que estivesse restabelecida a ordem e a paz, voltaria ella então para o recolhimento.

Tanto o Exm. Sr. bispo, como o Rvm. vigario geral, e acompanhado do Rvm. conego provisor Tavares da Gama approvaram esta medida, que acharam muito acertada, e mandaram fazer um requerimento em nome da Sra. D. Anna Claudina de Aguiar e Silva, o qual o Exm. Sr. D. João despachou, concedendo-lhe passar alguns dias fóra do recolhimento a pretexto de tratar da sua saúde. Inteirada a irmãa do Sr. Amaral da causa que motivava o requerimento e despacho, e da promessa que fizera o Exm. Sr. bispo, nenhuma duvida teve em apresenta-lo á regente, que sem demora lhe deu licença, e ella se retirou sem que a Gliceria o soubesse.

No dia seguinte foi a Olinda o Rvm. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira, dirigiu-se ao recolhimento da Conceição, mandou chamar a regente, expoz-lhe o fim para que o Exm. Sr. bispo alli o mandára, e no coro da igreja procedeu ao interrogatorio das recolhidas, entre as quaes se achava a celebre Gliceria como que desesperada, e querendo precipitar-se do coro em baixo; pelo que foi intimada para retirar-se. O Sr. vigario geral, depois de interrogar diversas recolhidas na presença do Sr. conego Manoel Thomaz de Oliveira, percorreu o refeitorio, e parte do convento, acompanhado sempre da regente e do mesmo Rvm. doutor, até que se retirou, e foi dar conta ao Exm. prelado diocesano da missão de que fôra encarregado.

O Sr. Dr. vigario geral achou verdadeiro tudo quanto a Sra. D. Anna Claudina havia referido; assim o declarou a S. Exc. Rvma. e lhe apresentou documentos convincentes do desmancho em que estava o recolhimento.—Estes documentos existem.—Disse mais o Sr. Dr. Figueiredo que era necessario remover sem demora a recolhida Gliceria, a qual era um pomo de discordia entre as demais recolhidas; que a regente devia ser mudada, pois não obstante ser boa mulher não tinha energia alguma, e era incapaz de governar; e que o máo estado em que se achava o estabelecimento provinha principalmente do deleixo e indifferença com que ella tratava as cousas. Disse mais o Sr. Dr. Figueiredo que alli não via nenhuma recolhida que servisse para regente; que só a porteira a Sra. D. Maria Joaquina Ribeiro, parecia ter qualidades para desempenhar bem esse lugar; porém que essa não queria ser regente, embora elle vigario geral a tivesse persuadido que se S. Exc. Rvma. a nomeasse, devia acceitar o emprego.

O Exm. diocesano, á vista do estado em que se achava aquelle estabelecimento, e das provas que tinha diante dos olhos, determinou que a Gliceria fosse removida para outro recolhimento, demittio de regente a Sra. Barata, e nomeou a porteira regente interina, obrigando a debaixo de obediencia a aceitar o lugar, em quanto procurava outra regente: e depois de fazer executar todas estas medidas, encarregou o seu secretario particular o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa de *procurar uma regente para o recolhimento de Olinda*!

D'ahi a dias disse o Sr. padre José Antonio que tinha mandado vir do recolhimento de Goianna uma regente e uma porteira. Perguntando-se-lhe para que mandou vir a porteira, quem lh'a encommendára, visto estar o lugar muito bem servido pela Sra. D. Maria Joaquina Ribeiro, respondeu que a porteira não era muito boa. Instado para que dissesse por que não era boa a porteira, respondeu: « Porque ella fallou mal do regulamento que rege o recolhimento, e o fez diante do conego Baptista de Albuquerque e do major Manguinho (!!) » Interrogados estes senhores por carta dirigida a cada um delles pelo Rvm. conego Manoel Thomaz de Oliveira, responderam que nunca tinham ouvido tal cousa, e que a Sra. D. Maria Joaquina era uma senhora de muita probidade e de muita consideração. O Exm. Sr. D. João disse que continuaria a ser porteira a Sra. D. Maria Joaquina Ribeiro, e a que viesse acompanhando a regente ficaria como simples recolhida; e se era de confiança, a ajudaria na vigilancia e boa direcção do convento. Querendo a irmãa do Sr. Amaral entrar logo para o recolhimento, respondeu o Exm. Sr. bispo que deixasse restabelecer-se inteiramente a ordem no recolhimento, deixasse chegar e tomar posse a nova regente, que então entraria.

Chegou finalmente a regente encommendada pelo Sr. padre José, que é uma recolhida do convento de Goianna, chamada Francisca Theodora de S. José. Trouxe em sua companhia outra recolhida igual a ella, e propria para porteira, conforme a encommenda do mesmo Sr. padre José Antonio. Esta recolhida chama-se Francisca Antonia Bezerra da Circumcisão. Escrevo aqui estes nomes porque elles devem figurar ao lado do nome da victima, e principalmente porque entendo que devem ser bem conhecidos os nomes destas duas mulheres que o Sr. padre José Antonio mandou vir para os fins que teve em vistas. Pelo decurso da narração se verá que a encommenda foi bem feita, e as mulheres dignas do emprego para que o Sr. padre José Antonio as destinou. E' pena, porém, que a tal irmãa Antonia (assim era conhecida e chamada no recolhimento a porteira que o Sr. padre José Antonio encommendou) tão depressa recebesse o premio dos seus serviços, pois altercando com a regente ainda no tempo do Exm. bispo D. João, foi logo demittida de porteira, excluida do recolhimento e transferida para o de Goianna, sendo-lhe supprimida a mesada que recebia no recolhimento de Olinda pelos seus bons serviços. Isto me contou o Rvm. Joaquim da Assumpção, capellão do recolhimento de Olinda, ao que eu lhe respondi: « Os máos por si mesmo se destroem. » Devo tambem observar aos leitores que quem a substituio foi a mesma antiga porteira, a Sra. D. Maria Joaquina Ribeiro, aquella que foi demittida *por ter fallado mal do regulamento*. Continuemos com a narração,

Apenas chegaram a Olinda as duas recolhidas de Goianna, officiou a nova regente ao Exm. Sr. bispo, dizendo que alli se achava, e mais a companheira que tinha vindo para porteira. O Exm. prelado nomeou-a por uma portaria regente do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, e na mesma portaria ordenou que a companheira entrasse como simples recolhida, pois por ora dispensava os serviços, visto estar o recolhimento muito bem servido de porteira.

A nova regente, querendo dar logo uma prova de *respeito e obediencia* ao seu prelado, officiou-lhe dizendo que só tomaria conta do lugar de regente se a companheira que havia trazido fosse nomeada porteira do mesmo recolhimento; do contrario não aceitava o lugar e voltava de novo para Goyanna: e que S. Exc. houvesse de decidir logo, pois a não concordar com o que ella propunha, queria aproveitar a conducção, que alli estava a espera della, e retirar-se immediatamente. Eu creio que isto não precisa de commentarios: basta dizer que quem respondeu assim ao chefe da igreja pernambucana, foi a recolhida Francisca Theodora de S. José, mandada vir pelo Sr. padre José Antonio, para regente do recolhimento de Olinda. Devo advertir tambem que este officio chegou às mãos do Exm. Sr. D. João em dia em que o Sr. conego provisor Tavares Gama não foi á Soledade, o que costumava succeder com os officios e tramas deste jaez. O Exm. Sr. D. João, apezar de haver reconhecido que a Sra. D. Maria Joaquina Ribeiro desempenhava muito bem o lugar de porteiro, apezar de haver lido as cartas que em defeza e abono della escreveram os Srs. conego Baptista e major Manguinho, demittio-a de porteira, e nomeou para o mesmo lugar a porteira encommendada pelo Sr. padre José Antonio.

O Rvm. conego Tavares da Gama, não pode deixar de romper em um brado de indignação e de asco quando soube que uma mulher havia imposto condições ao bispo de Pernambuco! quando soube que uma mulher havia ameaçado desobedecer ao seu pastor, se este não quizesse estar pela condição que ella impunha! O Sr. conego Tavares da Gama, autorisado pelas cans que lhe ornam a cabeça veneranda, autorisado pelos lugares que occupava junto ao seu prelado, e mais que tudo pelo longo habito em que estava de dizer a verdade ao seu pastor, de aconselha-lo, e de observar-lhe os erros em que o faziam cahir, ponderou respeitosamente ao Sr. bispo a falta que havia commettido em demittir assim uma pessoa que havia desempenhado o seu lugar com toda a probidade e honradez, que não havia transigido jamais com as irregularidades que se davam no recolhimento, e que fôra julgada pelo vigario geral digna de ser regente daquelle estabelecimento. Fez-lhe observar além disso o procedimento irregular, a audacia mesmo da nova regente, que devendo exigir que as recolhidas lhe obedecessem, começava por dar o exemplo da mais revoltante desobediencia ao seu prelado....... E como o Sr. conego provisor visse que tudo quanto dizia era baldado, pois o Exm. Sr. D. João persistia em sustentar o que havia praticado, com a linguagem franca de que sempre usou, disse-lhe que se preparasse para ceder a novas condições, e as mais estranhas exigencias; e que desde já lhe predizia que uma dellas havia de ser a não entrada da irmãa do Sr. Amaral para o recolhimento.—«Não, respondeu com vehemencia o Sr. bispo, isso não: a irmãa do Amaral ha de entrar, pois a ella se deve ter-se evitado no recolhimento algum grande motim.»—Veremos! respondeu o Sr. conego Tavares da Gama.

Restabelecida a *ordem* no recolhimento de Olinda, requereu a irmãa do Sr. Amaral que, tendo cessado os motivos pelos quaes sahira por alguns dias do recolhimento, S. Exc. Rvma. a mandasse novamente entrar. O Exm. Sr. D. João mandou que a nova regente informasse se a Sra. D. Anna Claudina de Aguiar e Silva já podia entrar para o recolhimento; e a nova regente que, tendo vindo havia poucos dias de Goyanna por encommenda que para alli fizera o Sr. padre José Antonio, nunca tinha visto nem conhecido a irmãa do Sr. Amaral, informou todavia que a casa ia em paz, e que se S. Exc. queria que continuasse a reinar alli a paz não consentisse na entrada da Sra. D. Anna Claudina; que aquella senhora não devia mais entrar, porque perturbava a ordem e não se podia governar estando ella naquelle recolhimento.

O Exm. Sr. D. João ficou descontente com esta informação, mostrou-a ao Sr. conego Tavares da Gama que lhe respondeu logo. «Eu não lh'o disse?! V. Exc. ha de desenganar-se se é ou não verdade o que eu prevejo.»

Para o velho prelado tudo eram apprehensões, tudo eram receios, e elle não ousava mandar entrar para o recolhimento aquella a quem, como elle proprio confessara, se devia o não ter havido no mesmo recolhimento um grande motim. O Rvmo. Sr. conego Tavares Gama fallou-lhe com a liberdade e franqueza costumadas e depois procurou convence-lo pela logica dos factos; disse-lhe que não se podia receiar que a Sra. D. Anna Claudina alterasse a ordem, visto como fôra ella a que mais pugnara para que naquella casa reinasse a ordem; fôra ella a causa unica das providencias e das medidas energicas que se haviam tomado: que era uma senhora já entrada em annos, e que além de todas as de mais considerações era forçoso manda-la entrar, visto como fôra S. Exc. quem lhe mandara dizer que sahisse, que logo que houvesse nova regente voltaria para o recolhimento.—E a Sr. D. Anna Claudina sahira do recolhimento confiada na palavra do Exm. Sr. bispo D. João.

Calou-se o Sr. conego provisor; porém S. Exc. mostrava-se abatido e sobretudo muito receioso; de sorte que bem dava a conhecer que não era somente a informação da regente que actuava no seu espirito. E o Exm. Sr. D. João pedio alguns dias para deliberar.

Fiquemos aqui por hoje: amanhãa continuarei a narração dessa serie de perseguições. Não obstante serem passados mais de tres annos desde que tiveram lugar estes acontecimentos, comtudo a recordação delles ainda me punge bem dolorosamente. Devo todavia declarar que apezar de o Sr. padre José Antonio me apresentar tambem empenhado na entrada da irmãa do Sr. Amaral, eu nada pude emprehender de notavel em beneficio dessa senhora. Doia-me da ingratidão e da injustiça praticadas para com ella: doia-me de ver o Exm. Sr. D. João sem animo nem resolução para desmascarar a impostura, afugentar a hypocrisia, e burlar os planos que á sua sombra se urdiam: porém eu nada podia fazer em favor da justiça, e me limitava aos meus bons desejos. Isto mesmo expuz por varias vezes ao Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva quando elle ia a casa do Sr. padre Gama interessado em favor da entrada de sua irmãa para o recolhimento. Faço esta declaração não para arredar de mim qualquer responsabilidade, mas para restabelecer a verdade dos factos e não tirar a gloria a quem na verdade a mereceu.

Olinda, 6 de outubro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*.

P. S.—No artigo antecedente, publicado no *Diario* de 7 do corrente em lugar de ler-se :...... coberto de dias de gloria, leia-se: coberto de dias, e de gloria. Dous paragraphos abaixo, onde está *supra summum* da imprudencia, leia-se *supra summum* da impudencia.

Conego *Santos*.

Questão juridica.

A PRESENÇA DA AUTORIDADE NO ACTO DA BUSCA DISPENSA O RESPECTIVO MANDADO?

Não; por que a autoridade não compete senão conceder ou expedir o mandado de busca: *vide* lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamento de 31 de janeiro de 1842: a execução do mandado compete aos officiaes de justiça, art. 196 do Codigo do processo criminal.

A autoridade, pois, póde assistir a deligencia, mas nem se diga por isto—que a executa; por que esta attribuição não lhe compete; a lei expressamente declarou, que compete aos officiaes de justiça,—art. 196 do codigo citado. E' como a citação, a penhora, o arresto, que o juiz ordena, mas não lhe cabe executar. Assim, não venha ao caso dizer-se que é absurdo, que a autoridade que manda proceder a busca, cumpra o seu proprio mandado, se elle é necesario, não obstante a sua presença. Demais, o mandado, na hypothese, constitue uma garantia, que a presença da autoridade não póde supprir.

Sub censura.

* * *

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Um communicante anonymo do *Diario de Pernambuco*, de 10 do corrente, denunciando a fonte *politica* donde procedem os seus odios, acredita que poderá comprometter-me perante a opinião publica, e perante as autoridades supperiores accusando-me traiçoeira e calumniosamente como subdelegado dos Afogados, cujo exercicio reassumi no dia 5.

Foi thema para essa catilinaria o espancamento que soffrera João Paulo Guedes de Barros, no lugar denominado *—Aterrinho do Giquiá—*, para um lado fóra da estrada; e em consequencia do qual queixa-se de um individuo, que diz lhe parecera João Grande.

Apenas soube do facto, isto é pelas 8 horas da noute do mesmo dia, por me haver communicado o inspector de quarteirão, dirigi-me á casa do offendido que achei de pé, e fiz proceder ao respectivo corpo de delicto, achando-se presente, entre varias pessoas, o ex-inspector Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, e verificando-se pelo mesmo corpo de delicto, que as offensas eram leves, e não havendo sido preso emflagrante o autor do crime, disse ao offendido que apresentasse a sua queixa, e que este não fez, dirigindo se, por conselho não sei de quem, ao Sr. Dr. chefe de policia, na segunda-feira, ao qual aliás me consta que não poude fallar.

Na mesma occasião em que procedi ao corpo de delicto, o ex-inspector Ricardo disse-me que, visto ser inimigo do João Grande, receiava soffrer delle alguma offensa; respondi-lhe que lançasse mão dos meios legaes, como fossem—termo de bem viver ou de segurança, porque a policia saberia cumprir o seu dever.

Repillo as calumnias e miseraveis intrigas lançadas por quem tem talves inimisade *innata* a toda e qualquer autoridade, que não paotue com o crime.

Afogados, 11 de outubro de 1865.

José Roberto de Moraes eSilva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Voto de gratidão.

Srs. Redactores.— Faltaria a um dever sagrado, a esses, cujo cumprimento não sei eximir-me, se apenas restabelecido da grave enfermidade; de que fui ultimamente salteado, não viesse á imprensa dar testemunho do reconhecimento a que me obrigaram o Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, pela presteza com que se dignou acudir aos reclamos dos meus companheiros d'armas, e á esmerada pericia com que praticou a operação do larynge; e o Sr. Dr. Antonio Gonçalves de Moraes por igual promptidão, e ambos pelo seu trato delicadissimo.

Aos meus collegas academicos, aos meus companheiros d'armas, voluntarios do 3º corpo, e com particularidade ao mui digno commandante, o benemerito coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, cujos disvellos de pai, suppriram-me a ausencia de minha familia, rendo aqui um voto de graudão, de que espero dar-lhes prova no correr de minha vida militar, ainda hontem iniciada.

Recife, 11 de outubro de 1865.

João Baptista Pinheiro Corte-Real.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem *a preciosa porcelana do barro humano*, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito a eleição de toda a especie de elegante luxurias, que arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer ja' como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios vertigens e attaques hystericos, em si ella merece um nome na *materia medica*, assim como em occupar um lugar indespensavel sobre o toucador. (Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela *Agua de Florida de Murray e Lanman.*

Vende-se nas pharmacios de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Em observancia do despacho do Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, certifico que a folhas 10 do livro 5º do registro da sentença crime se acha registrada a que pede o supplicante, cujo theor é o seguinte:

Numero 1,818.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime, entre partes, recorrente Tiburcio Valeriano Baptista e recorrido o agente das rendas provinciaes, Elias Tude de Carvalho e Silva: concedem a revista pedida por nullidade manifesta e injustiça notoria da sentença de folhas, que condemnou o recorrente nas penas do art. 177 do codigo criminal, pelo crime de contrabando. Porquanto sendo a denuncia fundada na falta de pagamento do imposto provincial sobre escravos exportados para fóra da provincia, e tendo a thesouraria das rendas provinciaes ordenado ao seu agente, como se vê a folhas 18, que suspendesse qualquer procedimento contra o recorrente por estar affecta a mesma thesouraria a questão sobre a exequibilidade do imposto no caso vertente, não podia o mesmo agente figurar mais no processo, como parte legitima, emquanto não fosse resolvida pela thesouraria essa questão prejudicial, de cuja decisão dependia a precedencia e verificação do contrabando denunciado.

Em segundo lugar sendo o recorrente accusado e afinal condemnado como infractor de leis e regulamentos provinciaes, que não estão encorporados em direito era indispensavel que a denuncia fosse instruida com a cópia authentica dessas leis ou disposições, que se dizem infringidas para que se podesse conhecer e ajuizar da justiça ou injustiça do julgado em presença de seu contexto e das disposições das leis geraes, que não podem ser alteradas por leis ou regulamentos provinciaes.

Em terceiro lugar mostra-se dos termos exarados a folhas 52 e seguintes, que a sentença recorrida foi proferida sem que o recorrente ou seu procurador fosse citado ou tivesse por qualquer modo sciencia da remessa do processo para a instancia superior, afim de defender se perante esse juizo, falta esta que importando a privação do direito de defeza natural, fere de insanavel nullidade a sentença recorrida.

Por estes fundamentos, pois, concedem a pedida revista, e mandam que seja o processo remettido a relação do Rio de Janeiro, que designam para a revisão e novo julgamento. E advertem o escrivão Rogerio Fernandes Barros, que não lhe era licito ajuntar aos autos os documentos a folhas 69 e 71 por lhe ser vedado pelo art. 10 da lei de 18 de setembro de 1828.

Rio de Janeiro, aos 14 de dezembro de 1864.—Brito, presidente, Almeida, Veiga, barão de Montserrat, barão de Pirapama, França, Pinto Chichorro, Mariani, Machado Nunes, Leão, Cerqueira, Silva, Villares.

Certifico mais que se acha archivado na secretaria deste tribunal o accordam da relação revisora do theor seguinte:

Copia do accordão proferido nos autos de revista crime n. 36, pela relação revisora desta côrte, em virtude de decisão do supremo tribunal de justiça de 14 de dezembro de 1864, em cujos autos são recorrentes Tiburcio Valeriano Baptista e recorrido o agente das rendas provinciaes, Elias Tude de Carvalho e Silva: na fórma abaixo.

Accordão em relação.—Vistos estes autos de revista crime da villa de Porto-Calvo da provincia das Alagoas, entre partes, recorrente Tiburcio Valeriano Baptista, morador na provincia de Pernambuco e recorrido o agente das rendas provinciaes Elias Tude de Carvalho e Silva, denuncia este a aquelle por ter feito contrabando, exportando tres escravos comprados na villa, sem que pagasse os direitos de exportação, fazendo assim um prejuizo a fazenda publica de 450$000, além de commetter um crime previsto no art. 177 do codigo penal com circumstancias aggravantes dos §§ 4º e 8º do art. 16 do mesmo codigo. Defende-se o recorrente, allegando, que não fez contrabando, porquanto o regimento de 31 de agosto de 1863, reproduzindo o que estava estabelecido na lei provincial de 8 de maio de 1854, só considera contrabando, a exportação de escravos presos a bordo das embarcações encontradas com destino a outra provincia, sem que tenham pago os direitos respectivos; que feito este corpo de delicto, e remettido ao agente para denunciar na fórma do art. 241 do citado regulamento de 31 de janeiro de 1842, que assim não aconteceu, e que havendo pedido elle recorrente fiança e tempo para apresentar os escravos, e dada parte ao inspector da thesouraria provincial desta occurrencia, este por despacho mandou informar e ordenou que o agente suspendesse qualquer procedimento, que tivesse tido a respeito; que assim não podia o agente denunciar, faltando a base essencial, o corpo de delicto; que esses escravos elle os comprou para emprega-los no engenho S. José, que lhe seria ajudado para pagamento de dividas, pois estão ainda em seu poder, e que disse mesmo communicara a dito agente, mandando os buscar, etc. Finalmente, que sendo irregular esse procedimento—não havendo base para o processo, legitimidade e competencia para elle, fosse julgado de nenhum effeito. O que tudo visto e examinado, etc., etc. Considerando a incompetencia do agente em denunciar, e continuar no processo, não estando decidida a prejudicial sobre a exequibilidade do imposto no caso vertente, mandando, como mandou o inspector, suspender qualquer procedimento a respeito: considerando, que não existindo no processo cópia authentica das leis e regulamentos infringidos, e pelos quaes fôra o recorrente condemnado, pois que não estão encorporados em direito. Considerando finalmente, que não sendo citado o recorrente, ou seu procurador da remessa do processo para a instancia superior, afim de defender-se, ha uma falta, que importando a privação de um direito tão sagrado, o da defeza, traz insanavel nullidade da sentença recorrida: julgam nullo todo este processo e condemnam nas custas o recorrido.

Rio, 7 de julho de 1865.—Mascarenhas, presidente interino, Pereira Monteiro, F. Queiroz, Gomes Ribeiro.

Está conforme.—O escrivão, Porfirio Candido de Assis Araujo.

E' quanto pede o supplicante, que fielmente fiz extrahir por certidão. Secretaria do supremo tribunal de justiça, em 30 de agosto de 1865.—Eu secretario, João Pedreira do Coutto Ferraz, a subscrevi e assigno

O secretario,
João Pedreira do Coutto Ferraz.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz incidente, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio*, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende a directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de cooperarem, por si e por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte Pio Portuguez*, que poderá então por essa forma corresponder aos humanitarios fins, que teve em vista o seu benemerito fundador.

Seguem os artigos alludidos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se achar desempregado, preso ou impossibilitado de trabalhar, perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de trinta mil réis, poderá ser reduzida segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio, que se desempregar por motivos justos, a directoria por si ou por seus conhecimentos procurará emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se elle se retirar para outra praça, promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no setimo dia mandará resar uma missa (a que assistirá uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidará activamente do livramento do socio que fôr preso; mas só lhe prestará o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou ma' indole, a sociedade o abandonará ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse estado e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, dez mil réis por mez, sendo um só; quinze sendo dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1º de janeiro de 1866 passará a joia (*que até 31 de dezembro deste anno é de dez mil réis*) a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando todavia a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2º do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Ao publico.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinou com escrupulo as—Noções do systema metrico decimal—publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazenda, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos—de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem'em mãos, economisa o tempo que cada individuo gastaria d'outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou, pois que por uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammas, litros e metros.

E' portanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia.

Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865.—*Francisco Rochael P. B. de Medeiros.—Maximiano Lopes Machado.—Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Miguel Archanjo Mindello.*

(Estava sellado e reconhecidas as quatro assignaturas.)

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel. »

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco.

A directoria provisoria tendo de proceder immediatamente a realisação das quantias assignadas pelos cidadãos portuguezes que se teem inscripto como socios, e entendendo que não será baldado o appello que, para mais facilitar este serviço, novamente faz aos humanitarios e patrioticos sentimentos dos illustres cavalheiros que tão briosamente a coadjuvaram na acquisição de socios, tornando-se assim credores dos mais bem merecidos encomios; ousa solicitar dos mesmos senhores o obsequio de se incumbirem de receber as quantias assignadas nas listas que devolveram, para o que lhes serão entregues as mesmas listas e os recibos competentes firmados pelo Sr. José Alves Lima, thesoureiro interino da associação, na ausencia do Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Roga a directoria provisoria aos dignos cavalheiros, a quem confia esta honrosa missão, o mais escrupuloso cuidado na occasião da cobrança, afim de que os recibos só sejam entregues á pessoas que, conforme dispõem os estatutos, por sua profissão ou emprego estejam no caso de ser socios, isto afim de se evitarem duvidas que para o futuro possam suscitar-se sobre este ponto.

A directoria provisoria, em nome da associação que tem a honra de representar, cordialmente agradece a todos os seus distinctos consocios que tão cavalheirosamente se teem prestado a auxilia-la no intuito de fazer germinar e desenvolver o *Monte Pio Portuguez em Pernambuco*, anticipando-lhes ao mesmo tempo a expressão do seu sincero reconhecimento pelo novo serviço que solicita a bem da instituição; e roga outro sim áquelles senhores que ainda não devolveram as listas, o favor de o fazerem com as assignaturas que houverem obtido, ou em falta destas, com as suas proprias simplesmente.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 10 de outubro de 1865.

Joaquim da Silva Loyo
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos
2º secretario.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	196:364$261
Idem do dia 11..........	29:042$957
	225:407$218

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	37	
« « com generos.....	84	
		121
Volumes sahidos com fazendas.....	53	
« « com generos.....	667	
		720

Descarregam hoje 12 do corrente.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca americana—*Anaconda*—farinha de trigo.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo.
neros.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Imperador*, entrada de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

3,022 barricas farinha de trigo, 200 barris banha, 200 saccos farello, 200 caixas kerosene, 5 volumes cadeiras, 10 ditos candieiros e chaminés, 20 volumes machinismo para padaria, 1 caixa objectos para dentista; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10......	8:785$453
Idem do dia 11..........	1:267$903
	10:053$356

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	14:298$842
Idem do dia 10..........	4:160$483
	18:459$325

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Bahia — vapor americano de guerra *Wasg*, commandante W. A. Kirkland.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo de nome Romão, crioulo, de 14 annos de idade, avaliado por 800$000; o qual vai a praça por execução de Joaquim da Silva Castro contra D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Alves Ferreira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Manoel Alves Ferreira, negociante matriculado, que, querendo interromper a prescripção que está eminente a differentes dividas oriundas de letras e contas de livro, nos termos do artigo 453 § 3 do codigo do commercio, vem requerer a V. S. se digne de mandar passar carta de edictos para que, depois de feito o protesto, seja este intimado a Damião Domingues Pereira de Menezes, como acceitante de uma letra da quantia de 500$000, vencida em 25 de janeiro de 1861, e como devedor de 69$330, por conta de livro, e a Manoel Cavalcante Uchôa e Izabel Cavalcante Lins, responsaveis por uma letra de 369$893, vencida em 21 de março de 1861, visto não saber o supplicante os lugares de sua morada, passando se afinal, certidão para servir de titulo ao mesmo supplicante.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. Mce.—Dr. Aguiar.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se; e justifique a ausencia no dia 6 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 4 outubro 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 4 de outubro de 1865, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante por seu bastante procurador Bernardino de Sena Dias, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, o qual offereceu como parte do presente; e de como assim o disse e protestou, lancei este termo, no qual depois de lido se firmára com as testemunhas presentes.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.—Bernardino de Sena Dias, Antonio Pinto de Barros, Joaquim de Albuquerque Mello.

E tendo o supplicante produsido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que mando sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 9 de outubro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 10 de outubro de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidas duas canoas que ião pela agua acima, sendo uma de um só páo e bastante arruinada, no lugar da Torre, e outra de carreira tambem arruinada, defronte da camboa dos Remedios: quem se julgar com direito as mesmas, provando serão entregues.

Subdelegacia da Magdalena 7 de outubro de 1865.—O subdelegado 1º supplente em exercicio,

José Bernardino Pereirade Brito.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado, desejando cumprir restrictamente o quanto determina o Art. 8º do Tit. 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1848, que diz—Fica prohibido a venda de garapa e bebidas que possam arruinar a saude: os infractores serão multados em 30$, e na reincidencia soffrerão, alem do duplo da multa, 15 dias de prisão; e pede a toda e qualquer pessoa que souber o lugar em que se venda nesta freguezia de Santo Antonio a dita garapa, lhe fazer aviso para que em continenta se faça cumprir o quanto determina o artigo acima declarado.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 10 de outubro de 1865.

Caetano Pinto de Veras
Fiscal.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 14 do corrente pelo vapor inglez « Oneida ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de outubro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 26 do corrente para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de 3º escripturario da mesma thesouraria. Os exames versarão sobre as seguintes materias: theoria da escripção mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, taaducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra ate equações do 2º grau e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Arrematação

Sexta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se vendera' em ultima praça o sobrado de tres andares e sotão, sito na rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$, conforme o escripto em mão do porteiro.

— No dia 20 do corrente, na sala das publicas audiencias, finda a do Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, ira' a praça pela ultima vez com o valor de 10:846$889, e por execução da viuva e herdeiros do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, contra o bacharel Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins e sua mulher, o que possuem estes no sitio de terras proprias de grandes extenção, na estrada dos Afflitos, freguesia da Boa-Vista, e cujos lemites, obras e bemfeitorias, constão do escripto em mão do porteiro daquelle juiso.

Amaro Antonio de Farias.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 14 do corrente mez a arrematação dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de outuoro de 1865.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção a preta crioula que representa a idade de 40 annos, por suspeita de ser escrava e andar fugida, que diz chamar-se Faustina, e sendo interrogada declarou ser forra por sua senhora D. Maria, viuva de um Sr. Miranda que morreu em Lisboa, e que era parante dos Srs. José Felix, do engenho Gaipio, e Theotonio Vieira, do engenho Utinga: quem tiver direito a mesma, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 11 de outubro de 1865.

O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros

— No dia sexta-feira, 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda um escravo de meia idade e doente, pelo maior preço que achar.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no competente livro o registro da escuna « Senhora da Conceição, » de 161 toneladas, propriedade de Manoel Marques de Amorim, e da qual é mestre Lauriano Jacintho de Carvalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de dezembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 16 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de outubro de 1865. –Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
Ultimo espectaculo em despedida pelo actor Simões.
HOJE
Quintá-feira 12 de outubro de 1865.

Representar-se-ha pela ultima vez o muito applaudido e apparatoso drama maritimo em quatro actos, ornado de musica

A SENHORA
DA
BONANÇA

Dará fim ao espectaculo a interessante scena-comica

TIO MATHEUS
Pagando uma visita de amisade.

Começara' as 8 horas.

O actor Simões querendo despedir-se do publico, escolheu esta interessante scena comica para tal fim; visto achar-se ella em analogia com a sua retirada, servindo ao mesmo tempo esta escolha para dar uma prova ao publico Pernambucano do quanto vai penhorado pelo acolhimento que teve da parte dos habitantes de tão bella provincia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.

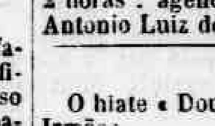
Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade a barca nacional *Africana*, recebe alguma carga a frete: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

COMPANHIA BRASILERA DE
PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

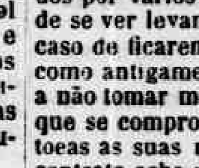
PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Linha regular do Brasil



Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0[0. Recebe carga para o Havre a frets baratos: a tratar com os consignatarios Tissetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente compromettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0[0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar toeas as suas mercadorias nos seus navies. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.

Martins fara' leilão da armação e pertences da loja de charutos do pateo do Terço n. 2.

HOJE

As 11 horas do dia.

LEILÃO
Moveis e outros artigos de gosto.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma mobilia de jacarandá usada, 1 guarda roupa de dito, 1 guarda louça, 1 mesa grande de louro, cadeiras, commodas, camas, marquezas, 1 rico apparador de mogno, candieiros e outros artigos.

HOJE.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
De um cabriolet de 4 rodas muito maneiro e em bom estado com todos os pertences e tambem um cavallo preto proprio para carro,

Cordeiro Simões

fará leilão do cabriolet e cavallo acima mencionado, isto

HOJE AS 11 HORAS.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão
Da casa terrea da rua da Ponte Velha numero 23.
HOJE

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De dous escravos, obras de ouro, armação, ferragens, pentes de tartaruga de todas as qualidades, roupa usada e moveis.
Espolio de Manoel José Soares Guimarães.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos escravos, moveis, roupa usada, armação, ferragens e fazendas existentes na loja de tartarugueiro da rua das Trinchsiras n. 1, pertencentes ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

Sexta-feira 13 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma loja da rua das Trincheiras, as 10 horas da manhãa, os pretendentes podem examinar a relação dos objectos no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 9, escriptorio.

LEILÃO
De uma casa terrea na rua do Rosario n. 42, e duas ditas na rua atraz da matriz ns. 30 e 32, todas na freguezia da Boa-Vista

Sexta-feira 13 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz n. 38, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ
Do sobrado da rua da Aurora n. 60.

Sexta-feira 13 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado da rua da Aurora n. 60, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão obter as chaves da mesma casa na loja da rua do Crespo n. 21.

Leilão
De um sitio com casa de vivenda no Rosarinho (chãos proprios.)
OLYMPIO,

venderá em leilão o sitio no Rosarinho (encruzilhada de Belém) com 470 palmos de frente e 1200 ditos de fundo, muitas fructeiras, coqueiros etc., tendo baixa para se plantar capim, e a casa de vivenda tem 2 salas, 2 quartos e cosinha fora. E, pertencente o referido sitio a viuva do finado Manoel Alexandrino de Mello e Albuquerque. Será effectuado o leilão sabbado 14 do corrente ás 11 horas, no grande armazem do referido agente.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De pianos de mesa, apparadores, ricos sanctuarios de jacarandá, relogios de ouro e prata, instrumentos para musica, avulsos, muitos objectos de ouro e prata, como cadeias de relogios, trancelins para os ditos, um realejo com 40 peças de musica, sabonetes, diversas obras de labyrintho, mobilias completas, cadeiras avulsas e outros muitos artigos.

Sexta-feira 13 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ
Uma parte de uma casa de campo.
OLYMPIO

venderá em leilão uma parte de um sitio na Capunga que foi do finado Francisco Custodio de Sampaio, avaliada a dita parte em 4:825$350 rs., e todo o sitio em 13:000$, tendo o mesmo boa casa de vivenda e sitio com bastantes plantações, boa baixa de capim, paireiral etc., etc.

No grande armazem do agente referido.

Sabbado 11 do corrente as 11 horas.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de predios.

Sendo duas grandes elegantes casas terreas de pedra e cal, bem edificadas e a moderna, sitas na travessa da Ponte de Uchôa para Santa Anna a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios. A do lado do norte tem 2 portas e 3 janellas de frente, portão ao lado com gradeamento de ferro, janellas no oitão onde tem uma grande calçada, 2 salas na frente e uma atraz, 5 quartos, cosinha independente, grande sotão com 2 quartos e janellas para o oitão, cocheira, estribaria para 4 cavallos e um quarto para escravos, arvoredos novos, baixa de capim, a qual extrema com um braço do Capibaribe. A do lado do sul tem 2 portas e 2 janellas na frente, sala e corredor independente, sala atraz e um grande salão contiguo ao corredor, sotão, 4 quartos no interior da casa, cosinha e dous quartos em seguida, estribaria para 2 cavallos, arvoredos, baixa de capim, cacimba com boa agua para beber, ambas as casas são de excellente construcção, portas almofadadas e optima ferragem.

Uma mei-agua defronte do arsenal de marinha n. 2.

Um sobrado na rua da Assumpção n. 44, de dous andares e sotão, chão proprio rende 600$.

Quinta-feira 19 de corrente.

A porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.
Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

O andamento das rodas será na quarta-feira 18 do corrente mez (se antes desse dia tiver sahido para os portos do norte o vapor brasileiro que se espera do sul do contrario será ella no dia immediato ao da sahida.)

PLANO
Para as extracções DE
LOTERIAS
Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 5$000			20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0[0			4:800$000
Liquido			15:200$000
1	Premio de		6:000$000
1	Dito de		1:200$000
1	Dito de		500$000
1	Dito de		200$000
5	Ditos de	100$000	500$000
11	Ditos de	40$000	440$000
22	Ditos de	20$000	440$000
43	Ditos de	10$000	430$000
915	Ditos de	6$000	5:490$000
			15:200$000

1000 Premios.
3000 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, o de 500$000 ao de 5 por cento, e os de.... 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Perdeu-se na noite de 30 de setembro, do Caldeireiro até o theatro de Santa Isabel, uma pulseira de ouro com duas redomas penduradas: quem a tiver achado e queira restitui-la, dirija-se ao escriptorio do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, que será recompensado.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua do Sebo n. 35.

ATTENÇÃO

Tendo-se desencaminhado uma carta para ser dirigida em Londres ao Exm. Barão Rotchildes, roga-se a quem achar a referida carta, de se servir manda-la entregar na rua larga do Rosario, botica do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, n. 34, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, pelo que se gratificará.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 74, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba e cosinha fora: a tratar na rua Direita n. 24.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1553 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

Omnibus.

No dia 14 do corrente principiam novamente os omnibus de Claudio Dubeux a trabalhar nas carreiras de Apipucos, Cachangá e Olinda, em vez de principiar no dia 15 como se annunciou, por ser domingo. No dito dia 14 sobem de tarde os mesmos omnibus para Apipucos, e no domingo tornam a subir às 6 1[2 horas da manhãa não só para aquelle lugar, como para o Cachangá, premanecendo estas horas em todos os dias santificados ate segunda deliberação. Nos dias uteis ficam em vigor as horas do costume. Fiquem porém entendidos os senhores passageiros, que não lhes é permittido levarem em cima dos omnibus os seus escravos sem que estejam calçados, devendo os respectivos senhores pagar a competente passagem naporporção de qualquer outro passageiro.

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

— Aluga-se para passar a festa ou annualmente uma excellente casa para grande familia, com bons commodos, reedificada de novo, a margem do rio Capibaribe, na Ponte de Uchôa junto a padaria: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de loja de quinquilharias: na rua do Rangel numero 17.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de um forneiro; na rua Direita n. 69.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma excellente escrava para o serviço interno de uma casa por 20$ mensaes.

— Antonio Luiz Fernandes Guimarães, subdito portuguez, retira-se para a Bahia.

O GRANDE BAZAR
Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

— Aluga-se um sobrado de um andar, loja e sotão, com commodos para familia, no pateo da Boa-Vista; quem o pretender annuncie.

— José Joaquim da Cunha Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em 1º lugar João Baptista Telles, 2º José Luiz Ferreira da Costa, 3º Bento da Silva Rosas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar: na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 44, segundo andar.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Castano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obstante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com faltas de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta ou preto para o serviço interno e externo de casa de familia: em Fora de Portas rua dos Guararapes n. 26.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para vender em commissão, affiança-se o bom tratamento e prompta venda.

Sala para alugar.

Aluga-se uma sala e dous quartos, é bastante grande e muito propria para escriptorio ou para alguma senhora viuva: para se tratar na rua da Senzala Nova n. 39, taberna da esquina.

Ama.

Na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, á minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, muito fresco: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar em uma casa de homens solteiros, prefere-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Precisa-se de dous caixeiros com pratica de taberna, de 10 a 14 annos: na rua larga do Rosario n. 18.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa estrangeira de pouca familia, preferindo se que seja estrangeira: na rua Nova n. 23, loja.

— A pessoa que quer 3:000$ com hypotheca em predios nesta cidade, annuncie ou vá a rua da Conceição n. 22, as 9 horas da manhãa, que lá se dira quem dá.

— Offerece se uma senhora honesta para encarregar-se da criação de um menino ou menina que esteja nas circumstancias de precisar dos disvelos de uma mãi, inda mesmo tendo a criança até a idade de 12 mezes, afiançando a mesma senhora o bom tratamento e cuidado sobre o que deve velar: a pessoa interessada poderá tratar na casa do pateo de S. Pedro n. 22.

— Quem precisar de uma ama para casa estrangeira, dirija-se ao pateo do Hospital n. 15 que achará com quem tratar.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Flores n. 3: a tratar no sobrado do pateo de S. Pedro numero 1.

— Aluga-se uma excellente escrava moça e de boa conducta, com habilidade, só se aluga para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite para amamentar uma criança: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, se dirá quem precisa.

Ama secca.

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha acabado a criação, para cuidar de uma criança, na qualidade de ama secca.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se bem, e por commodo preço.

— Joaquim Fernandes Vianna faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro de Antonio José dos Reis, por se achar doente e ter de retirar-se para o mato a tratar de sua saude, agradecendo ao mesmo senhor o bom tratamento durante o tempo que foi seu caixeiro.

— Na rua da Cacimba n. 6, lava-se e engomma-se com perfeição.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 12 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 9 de outubro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava ou forra, que saiba cosinhar e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

Ama

Precisa se de uma ama forra para comprar e cosinhar para uma só pessoa; na travessa de S. Pedro n. 2, das 6 as 9 horas da manhãa, acharão com quem tratar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade, para caixeiro: na rua do Rangel n. 8, deposito.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ephigenio da Silva a negocio de seu interesse; na rua da Imperatriz numero 9.

Aos agricultores.

Da-se os terrenos necessarios a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa; e fica distante meia legua, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legua e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra-Nova: em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, além da grande feira de Trombetas, estação terminal da via ferrea, da qual o terreno mencionado dista de seis a oito leguas pela estrada real, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito inimiamente agradavel.

Quem quizer lucrar de uma planta de canna, cinco e mais folhas, poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral domingo 15, pelas 11 horas da manhãa para se eleger a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1866.

— Aluga-se uma casa com 5 quartos, bom quintal e cacimba, pintada de novo no corredor do Bispo n. 13: a tratar na rua das Cruzes n. 42, junto a lytographia.

A Previdente.
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pela banco Alliança no Porto; garantia 4,000,000,000 rs.

Esta muito util e moralisadora instituição conta em Pernambuco os seguintes SUBSCRIPTORES.

SUBSCRIPTORES	QUANTIAS. Moeda forte.
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cesar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sa' Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	[illegible]
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	8:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Serafim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Licio Marques	6:250$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavores Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel Jose Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
Joao do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:300$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio Jose Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordao	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Correia de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
	272:900$000

O inspector desta companhia participa aos seus amigos que se acha de passagem nesta cidade, aonde se demora até o proximo vapor francez para a Europa; o qual se promptifica a dar quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos acerca desta companhia, como recebe qualquer documento que tenha de ser remettido para a mesma.

— No becco da Linguета n. 5, precisa-se de um moleque de 14 a 18 annos, paga-se bom sendo fiel e capaz.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52. terceiro andar.

— Aluga-se uma casa muito fresca com sitio na estrada do Jacobina (Capunga Nova) tendo terraços e canteiros para flores em cada um dos lados da casa, dous portões de ferro, banheiro, cocheira, estribaria, galinheiro e quartos fora, assim com commodidades, bastante fresca, tem cacimba com soffrivel agua e o sitio é todo murado: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, ou na rua da Cadeia Velha (Recife) escriptorio no primeiro andar da casa n. 3. Para a casa ser vista pelos pretendentes acharão as chaves no sitio junto do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.

Cartas para os senhores

André Avelino Ribeiro Lima.
Alexandrina Maria do Rosario (Olinda.)
Francisco Luiz da Silva Costa.
Pedro José de Pinho.
Theotonio Alves Ferreira.
Virissimo Ferreira Chaves Junior, na companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 1.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funcionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs	10$800
1|2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

NA RUA NOVA N. 6

precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem tiver dirija-se a rua do Sol n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— No hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de uma pessoa que saiba engommar, e de outra que saiba cosinhar bem.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 6.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Dumot. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se uma escrava que sabe engommar e cozinhar com perfeição: quem a pretender dirija-se a loja do barbeiro, rua do Crespo n. 70, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo do Terço n. 144.

Attenção.

O abaixo assignado faz publico que se lhe desencaminhou uma carteira de marroquim, grande, de 4 bolços, contendo diversos papeis e letras, havendo entre estas uma da quantia de 638$, aceita ou endossada pelo Sr. Thomaz de Aquino Carvalho, em fins de 1863 ou principio de 1864, cuja letra foi devidamente paga em seu vencimento, em mezes do proprio anno do aceite ou endosse, ficando por isso o dito Sr. Thomaz livre de qualquer responsabilidade sob a referida letra: a pessoa que tiver achado a dita carteira faz especial favor manda-la entregar ao abaixo assignado, na rua do Queimado n. 12, visto que a ninguem servem os referidos papeis e letras. Recife 10 de outubro de 1865.

José Rodrigues da Silva Rocha.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiro: na fabrica da rua do Campello, no Recife, n. 4. Na mesma ha sempre um grande sortimento de cigarros, tanto grossos como finos, de boa qualidade, e por preço commodo.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca de predios nesta praça: quem tiver e quizer da-los annuncie.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ao publico.

João Paes de Almeida Lins, proprietario do engenho Caramurú, no lugar do Gamella da Barra Grande, previne por meio do presente annuncio que ninguem faça transacção alguma com uma letra da quantia de 1:200$ por elle aceita, a qual foi entregue aos Srs. Block & Irmão, joalheiros, cuja letra é proveniente da compra de um par de rosetas de ouro com brilhantes, que estes mesmos senhores lhe venderam, visto como acham-se com defeitos os ditos brilhantes, e pessoas entendidas dizem, que em virtude de taes defeitos não podem valer mais que 200$.

Cachorro.

Desappareceu de um sitio na Passagem da Magdalena em frente a estrada do Remedio, um cachorrinho galgo, macho: roga-se a quem o tiver visto ou segurado de o mandar em dito sitio ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, que se gratificara.

— Deseja-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem a tiver va a rua do Sol numero 9.

— Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 1º de outubro do corrente anno havera omnibus para o Hospital Portuguez, de manhãa e de tarde, assim como no dia 15 do mesmo mez continuam as linhas de omnibus para Apipucos, Cacupangá e Olinda, como era d'antes; faz sciente aos senhores assignantes que não podem continuar nas suas assignaturas em quanto não se pozerem quites, e não são mais admettidos os bilhetes nos omnibus.

Attenção.

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende-se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

Attenção.

Vende-se gaz da melhor qualidade a 300 rs. a garrafa: na rua Formosa n. 10.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Attenção.

Pergunta-se, visto se desejar saber, qual a razão por que a confraria de Santa Rita procurá obstar a trasladação para a matriz de Santo Antonio, da imagem da Senhora da Piedade, pertencente a' mesma matriz, e que foi temporariamente para a igreja de Santa Rita. Sera' porque julgam-se com direito adquerido sobre a mesma imagem? Não, porque não houve dadiva da parte da irmandade do SS. Sacramento, e por isso elles não podem allegar semelhante direito. Para que não continue a confraria de Santa Rita a persistir em seu intento, ao Exm. vigario capitular pede-se intervenha no conflicto em que se acham ditas irmandades, afim de decidir, como for de justiça, a quem pertence dita imagem. Ao irmão jesuita, escrivão da confraria de Santa Rita, pede-se seja mais condescendente, e tenha um pouco de logica, e veja que nesse negocio parece não ter razão alguma, e ha prova, se o Exm. vigario capitular intervier, veremos dentre em breve tempo, e até que a irmandade do Sacramento é rica, e vocês......

Um parochiano de Santo Antonio.

— Fugio no dia 27 do passado uma escrava de nome Benedicta, com os signaes seguintes: alta, cor fula, rosto comprido, e muito fino, testa larga, beiço muito preto que parece ser calor de figado, nadegas empinadas, levou vestido de chita rôxa já velho, camisa de algodãozinho, châles de merinó amarello e um caneco de carregar agua; ella representa 45 annos, muito bebarrona, andou por esta cidade vendendo água, e julga-se ella ter seguido para as partes do sul, no lugar chamado Borraxonde, tem filhos e foi de lá: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la ao Passeio Publico, loja n. 5, que serão generosamente recompensados.

— O abaixo assignado declara pelo presente que fica de nenhum effeito o annuncio que fez publicar por este jornal em 20 de julho do corrente anno, dizendo que se procurava dar curador a seu irmão Miguel Archanjo Seve. Recife 9 de dezembro de 1865.—José Maria Seve.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um Caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna, que seja portuguez, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Padre Floriano n. 74.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilhermo de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 12, terceiro andar se dirá.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— 2$300 por cada libra sterlina; paga-se na praça da Independencia n. 22.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Attenção.

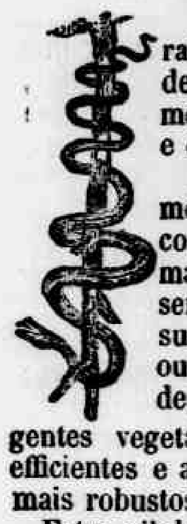
Na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, compra-se uma machina de costura em bom estado.

VENDAS.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

Abio

Receita extraordinaria.
PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica,* e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

PARA ACABAR.

Vendem-se as procuradas caixas para tabaco feitas no Aracaty a 400 e 500 rs. : na rua da Cadeia n. 7, loja.

Escravo para vender

Vende-se um escravo moço e robusto, proprio para qualquer serviço, com especialidade para o do campo : a tratar na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Vende-se por preço muito commodo uma pequena parte do engenho Conceição, sito na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagoas : a tratar na rua das Cruzes n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia : para informações, na rua do Sol n. 37.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma burra de ferro grande e da melhor qualidade que ha, garantida prova contra fogo e fraude, e que será igual ou melhor a qualquer burra que exista nesta provincia : entende-se no escriptorio rua do Trapiche n. 40, primeiro.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão : a tratar no mesmo ou nas Cinco Pontas.

— Vendem-se cinco terrenos contiguos a rua da União e Saudade, e o sobrado da rua da Roda n. 47, com bom rendimento annual : a tratar com seu proprietario no Campo Verde n. 18 C.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

A CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1|2 varas a peça a 2$, está-se acabando : na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços; tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade ; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$500, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,
na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.
Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira

vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000 : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas ; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas ; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel en'retenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe, com commodos para uma grande familia, e com fructeiras : trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte :

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$800.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa : vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes multo superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende-se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo :

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa ; na rua da Moeda n. 43.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber :

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço : isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar : no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs., dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para forro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1|2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.
Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, arsim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje : só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

L. Berthé
pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

— Vende-se uma mulata moça, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, a qual é muito propria para o serviço de campo por ser muito robusta, e vende-se por preço commodo : a tratar na rua das Flores n. 33

— Vende se uma canoa propria de conduzir areia ou tijolo, e uma dita de carreira : a tratar com Antonio do Rego Medeiros confronte o chafariz em Santo Amaro.

— Vende-se uma casa de taipa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 13 ; a tratar na Torre, sitio de Libanio Candido Ribeiro.

— Vende-se um moleque com 16 annos de idade, e aluga-se outro para criado, muito bons e muito espertos : no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa aluga-se uma escrava que saiba vender na rua e seja fiel.

— Vendem-se 2 escravas sendo uma insigne engommadeira e com mais habilidades, 4 lindas negrinhas de idades 11, 12, 13 e 14 annos, 1 escravo que cosinha bem o diario, 1 dito para todo o serviço mesmo para sitio, idade 40 annos, por 260$: na travessa do Carmo n. 1.

Novidades de apurado gosto

A nova loja de miudezas rua da Imperatriz está provida de um completo sortimento de objectos de gosto propriamente para senhora, os quaes aqui mencionamos alguns dos mais procurados como sejam : ricos sintos para senhora a 4$500, fivetas para sinto sendo estas douradas a 2$400 e 2$800, ditas douradas chapa larga a 3$ e 3$500, ditas de bufalo imitando tartaruga a 2$500 e 3$, cruzes douradas e gosto propriamente moderno a 2$500, 3$ e 3$500 e algumas para 1$, assim como existe na mesma loja os mui procurados brincos de crystal a 1$500, 2$500, 3$ e 3$500, ditas de aljofar imitando perolas a 1$, 2$ e 2$500, pulseiras de contas cravadas com pedrinhas a 1$280. Pedimos portanto as Exmas. senhoras que não deixem de dar nos a preferencia, pois que presumimos servir a contento tanto em preços como em agrado para assim colhermos maior numero de freguezia, isto na loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz.

Carne do sertão em garajaos.

Vende-se de muito boa qualidade : na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, escriptorio.

Queijo do sertão

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 50, por commodo preço.

Henry Forster & C.

na rua do imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte :
Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.
Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.
Motores para o serviço das machinas ou outro qualquor trabalho tendente a rodagem.
Prensas para ensacar algodão.
Roeas americanas para cabriolet.
Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio ; obra varissima, cuja edição ha muito se acha esgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas : vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha : para tratar na rua do Vigario n. 29.

BATALHA NAVAL
DE RIACHUELO.

O imperial instituto artistico acaba de imprimir dous grandes quadros representando a batalha naval de Riachuelo, e a passagem pela barranca das Mercedes, quadros importentissimos, que todos os Brasileiros devem possuir ; assigna-se para os dous quadros a 11$ pagos na occasião da assignatura, cujas listas se acham no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4, onde se acham expostos os exemplares dos ditos quadros.

— Vendem-se quatro escravos moços e sem defeitos, proprios para o campo, por commodo preço ; na rua do Brum n. 70, 1º andar.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, sem vicios nem achaques ; no 1º andar do sobrado n. 7 da rua de Apollo.

Gaz de primeira qualidade

Vende-se no armazem da viuva Paula Lopes escadinha da alfandega, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 3 partes da casa da rua Imperial n.... : a tratar na rua da Penha n. 3, primeiro andar.

Na Boa-Viagem.

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea nova, feita a moderna, a beira da estrada real, tem 2 janellas e porta no meio, dita no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, copiar, cacimba com excellente agua, alem de um terreno ao lado da casa, com grande fundo, sitio com bons arvoredos novos, cujos fructos a seu tempo se colhem com abundancia : são convidados os pretendentes ao previo exame : a tratar na rua da Cadeia armazem n. 53.

Vendem-se pés de abio, fructa esta já bem conhecida nesta cidade, e é a primeira do Pará e Maranhão : a tratar com o Pintinho, na rua da Palma n. 51.

— Vende-se um lastro de 22 1|2 tonelladas de carvão de pedra, para ferreiro : no armazem na rua da Cruz n. 38.

— Vendô-se uma casa terrea no lugar dos Arrombados, em Olinda, com sala independente, 4 quartos, cozinha fóra, e amurada com terreno bastante, e dous beccos, um de cada lado, pertencendo um dos beccos o terreno da casa : quem pretender dirija se ao referido lugar para ver, cuja chave está em mão do Sr. Emidio Henriques Mafra, e para tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar numero 137.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 por seu dono não poder continuar por falta de saude, muito boa casa para negocio por estar bem afreguezada e propria para quem tiver familia por ter bons commodos : quem a pretender dirija-se a mesma para se tratar.

Grande bazar

Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfação de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever : está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Cresso n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche : a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 33$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filbinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

GRANDE

Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faceas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliçe e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverse gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel 7, segundo andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO
E
COMMERCIO
Rua do Queimado Nº7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de cores a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$000, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PBR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a . . . . .
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com doce de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

— Vende-se um escravo crioulo, de 28 annos, bom cozinheiro, copeiro e estribeiro: na praça do commercio n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Taquari, termo de Santo Antão, de 28 para 29 de setembro proximo passado, uma escrava de nome Constança, com os signaes seguintes: cor cabra, cabellos um pouco carapinhos, inda que amarrados e com tranças, cheia do corpo, altura de mediana para baixo, mãos e pés pequenos, olhos pequenos e vivos, porém espirito calmo, peitos grandes, rosto bochechudo e de cor um pouco fula, tem algumas manchas pouco visiveis nos braços, a semelhança de pannos, foi apprehendida no Barro, e evadindo-se, foi vista entrar nesta cidade em a noite do dia 6 do corrente mez, levou diversos vestidos e mais roupa, argolas de ouro nas orelas e intitula-se livre: quem a apprehender, levando-a a' rua Nova n. 52, 1º andar, sera' recompensado generosamente.

Escrava fugida.

No dia 3 do corrente fugio a preta Cicilia, a qual tem os signaes seguintes: estatura alta, grossura regular, uma pequena ferida no tornozelo do pé direito pela parte de dentro, e um pequeno signal de queimadura entre os peitos; protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada, e paga-se generosamente a quem a levar na rua do Brum n. 70, segundo andar.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos, pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre porfiou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que sera generosamente recompensado: assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua o Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, o primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadado, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do patacho nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entras dessas machinas.

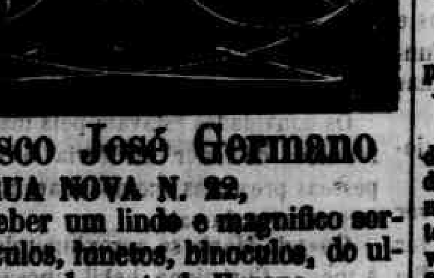
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado, e Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Papel laguiol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

JURISPRUDENCIA

O Forum.

O facto de não ter havido a menor reclamação quanto as referencias que temos feito a certos abusos, mostra que o poder da verdade se torna irresistivel, mórmente em quanto a discussão póde dispensar certas individuações odiosas, e não se mostra o proposito de molestar por interesse ou qualquer motivo inconfessavel.

Sabemos que certas allusões claras, directas, incisivas podem arrastar um individuo ante o publico perspicaz que o aponta e o faz corar de vergonha. Neste caso resta ao offendido ou calar-se resignado, baixar os olhos com humildade christãa, e ver na increpação sorrateira um castigo merecido, e um meio ou antes opportunidade para a correcção; ou então balbuciar algumas palavras que não importam um protesto consciencioso, mas servem de attenuar uma impressão desagradavel... ou um máo conceito que ninguem quer ter, ainda quando não faça por desmerece-lo.

Ha, porém, certas censuras vagas de tal natureza, que ninguem póde tomar por ellas o pião na unha sem tornar-se logo suspeito. Si taes censuras não nos cabem, fiquemos tranquillos, e deixemo-las passar para irem a quem tocam. Quando se tem *rasca na assadura*, maior motivo ainda para uma prudente e bem dissimulada reserva; porque só algum bisbilhoteiro irá talhar a carapuça. Nada de alarma, que póde estimular algum chronista descuidado. Passa mui rapida a impressão de um artigo fugitivo de gazeta. O que é bom é não provocar desenvolvimentos e repetições *indiscretas*.

Quando tomámos em nossos hombros um peso talvez superior ás nossas forças, não cogitamos em lisongear ninguem. Falta-nos a veia para este mister. Intencionalmente nunca recusaremos o louvor merecido. Criticando abusos, não recuaremos ante o risco de desagradar. E' que nem todos podem cahir sob as nossas vistas com provas convincentes. O espirito do seculo não é para ajudar propagandas compromettedoras, que não dão proveito pessoal. Os pobres missionarios (que são bem poucos !) andam por ahi desconsolados, a cumprir seu triste fadario, sem sequito e sem auxilio.

Não falta quem diga que a imprensa tem produzido maior somma de males que de bens. Ha nisto seu fundo de verdade, que facilmente se explica. Nota-se quasi sempre excesso, parcialidade, injustiça quer no elogio, quer no vituperio. Fóra do choque das paixões, só se vê ordinariamente o apuro extremado e meticuloso em guardar *conveniencias* a todo transe. E' um systema que não poucas vezes faz calar a verdade, ou a mutila e desfigura horrivelmente.

Mas diga a imprensa as verdades com certa decencia e comedimento; não esqueça sobre tudo as verdades *praticas*; e já não será licito duvidar da influencia poderosa que ella póde exercer sobre os costumes.

Interrogue-se cada uma das pessôas que conhecem nosso fôro, e todas responderão que existem abusos, e abusos gravissimos que convém extirpar. E porque não serão elles revelados e combatidos? O silencio sobre certos escandalos [illegible]

Temos ouvido queixumes amargos de alguns pleiteantes, victimas do desleixo ou do abuso de confiança. Mas por maior que seja a indignação, por mais grave que seja o damno soffrido, é raro que alguem tenha a coragem de dizer a verdade em voz alta. Com relação ao fôro sobre tudo, póde-se talvez affirmar sem exageração que nas epochas ferrenhas do absolutismo e da inquisição, talvez não se levasse muito mais longe o escrupulo e receio de fallar em publico. O certo é que á sombra da tolerancia e do mysterio vão marchando impavidos os *espiritos fortes*, os homens *de juizo*, rindo-se provavelmente de algum rumorzinho maligno que ainda possa chegar-lhes ao ouvido.

Ha sobre tudo neste paiz um symptoma geral desanimador. Por via de regra os melhores caracteres, os mais activos e prestimosos, lutam—ás vezes uma vida inteira,—e chegam ao fim de sua peregrinação extenuados, descridos, sem terem ao menos a consolação de legarem ás suas desoladas familias um futuro garantido. No reverso do quadro, a mediocridade, o demerito, o egoismo ostentam uma pujança deslumbrante, de origem reconhecida ou incognita, mas em todo caso milagrosa. Observam-se avanços tão prematuros, fortunas tão rapidamente accumuladas, que dispensariam ao homem curioso o trabalho de ir ao theatro ver os effeitos da prestidigitação, que elle bem podéra apreciar gratuitamente n'um scenario vastissimo. Os phenomenos que a este respeito se admiram no mundo official, dão-se em todas as classes, quasi na mesma proporção. Pelo que respeita aos recursos, anda completamente invertida a escala hyerarchica do merecimento. Os superiores são muitas vezes inferiores aos subordinados quanto ao *tratamento*.

Limitamo-nos por agora a tocar de passagem em certas anomalias, sem lhes querer assignalar as causas e effeitos, faceis de attingir.

E si alguem pozesse em duvida o moderação e parcimonia com que nos temos sempre referido a varias miserias, nós lhe pediriamos o especial favor de indicar-nos o meio de cumprir uma missão tão espinhosa sem provocar algum desgosto. Seria uma lição vantajosa para quem não tem a menor indisposição individual, e só nutre desejos de retribuir com reconhecimento as provas de benevola attenção que ainda não deixou de merecer.

Sirva isto de attestar a pureza de nossas intenções.

Mas em se tratando de certos factos, havemos de discuti-los com franqueza. Sobre as queixas que se possam fazer por amor das allusões, diremos simplesmente:—*Qui potest capere, capiat.*

Para os individuos cuja susceptibilidade extrema possa estranhar a nossa rude franqueza, accentaremos ainda—que diante dos abusos que flagellam esta pobre nação, e contristam qualquer homem honesto, desejariamos poder subir com a verdade ao ponto mais alto. E' um voto que fazemos do intimo d'alma. Assim Deos nos ajudasse a cumpri-lo. Não receiariamos compromettimentos, lembrando-nos de um texto das sagradas paginas: *Non possumus aliquid adversus veritatem, sed pro-veritate.*

Recife, 10 de outubro de 1865.

J. B. C. F. J.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Até 3 de setembro não se tinha ainda investido a praça de Uruguayana, onde continuavam os Paraguayos fortificando-se. Os sitiados mostram-se dispostos a resistir. Incendiaram a alfandega e varias casas para facilitar o jogo da sua artilharia. Levantavam trincheiras e abriam fossos, trabalhando activamente noute e dia. Comtudo dizem varios correspondentes que elles tem procurado entreter os generaes alliados com propostas de capitulação inaceitaveis, talvez na esperança de serem soccorridos pelos generaes Robles ou Barrios.

A situação em que se acham é reconhecidamente critica. Os proprios sitiados deram-n'a a conhecer. Uma partida expedida pelo general Estigarribia na noute de 21 do passado foi surprehendida além da barra do Mirinay já internada em Corrientes e interceptados os despachos desse chefe nos quaes pedia soccorro ao general Robles pintando-lhe a má situação em que se acha collocado.

Diz-se porém, que os instigadores da resistencia são o padre Duarte, de quem já fallamos, e um blanco exaltado, o Dr. Savanak a quem se attribue a redacção da resposta dada por Estigarribia á intimação dos generaes alliados.

No dia 1º havia chegado a Uruguayana o almirante Tamandaré e accrescentam os correspondentes das folhas de Montevidéo e Buenos-Ayres que houvera conferencia de generaes, deliberando-se por maioria e contra o voto do general Flôres adiar-se o ataque á praça. Esse adiamento é attribuido pelo Sr. Candido Bustamante e o secretario particular e amigo intimo do general Flôres, a esperar-se a chegada de S. M. o Imperador.

Accrescenta esse minucioso e caracterisado informante que as trincheiras, que estão sendo reforçadas pelos Paraguayos, foram feitas pelos soldados brasileiros antes de evacuarem a praça e quando esperavam resistir e que os sitiados estão providos de grande quantidade de viveres, deixados pelas autoridades brasileiras por não terem tido tempo de tira-los ou inutilisa-los. Comtudo, mesmo pela relação do correspondente oriental, a abundancia [illegible] os inhabilita á resistir por muito tempo. Os sitiados estabeleceram duas baterias, uma na altura do cemiterio outra proxima ao porto. Avalia-se em 10 de mil homens o exercito que está sitiado.

As forças alliadas elevam-se a 18 mil homens com quarenta peças de artilharia, não incluindo as da esquadrilha.

No dia 2 foi dirigida uma nova intimação aos sitiados. As condições propostas, dizia-se, foram as seguintes: livre sahida com as honras da guerra ao general Estigarribia, seu estado-maior e officiaes; ficando prisioneira toda a tropa com as munições de guerra e bocca, existentes na Uruguayana.

O almirante Tamandaré que depois de conferenciar com os generaes sitiadores, descera o rio, voltou no dia 5 para Uruguayana levando em sua companhia o general Mitre com 1,500 infantes, isto é, um batalhão argentino e dous brasileiros.

Não transpirava a razão dessa inesperada viagem.

O *Republicano*, da Concordia, noticiou que na noute de 30 do passado haviam desertado da Uruguayana 46 soldados e um capitão paraguayo. A elles se attribuem as seguintes communicações:

Que na noute anterior a sua sahida houvera conselho entre Estigarribia, Duarte e os *blancos* exaltados que os instigam.

Que Estigarribia era de voto que se rendessem' mas que o frade oppunha-se.

Que na praça haviam encontrado provisões e tinham ainda com cavallos e tresentos bois.

Que a divisão sitiada desde que emprehendeu as suas operações tem perdido 2,700 homens, dos quaes 400 no encontro com o general Fernandes.

O coronel Pallega, um dos officiaes superiores do exercito oriental dá, aos jornaes de Montevidéo minuciosas informações em fórma de diario. Tão importante nos parece elle que aqui o vamos resumir.

« Dia 24.—Continúa o desembarque sem interrupção. De amanhãa fizeram os corpos exercicio de batalhão. A cavallaria rio-grandense attrahio a attenção geral. A 1 da tarde retiraram-se os corpos a seu acampamento. Desde hontem que ameaça temporal; principia chover e a ventar fortemente. Isto quasi impossibilita o embarque e desembarque das tropas. Sem embargo a noute estava todo o nosso esquadrão de artilharia com suas 8 peças e toda a infantaria argentina no acampamento, menos 2 batalhões. Toda a noute choveu, e a agua cahia tão fria que mais parecia neve. Outro novo temporal; em cada tres dias um; nunca vi um inverno mais rigoroso. O que mais admira é o frio excessivo nesta latitude.

« Dia 25.—Continúa o temporal com mais força. Não se póde trabalhar. Os cavallos morrem de frio e de fome. Na infantaria argentina pereceu um homem enregelado: não ha lenha; a escassez é extrema. Só temos carne cançada e fraca, e isso mesmo a meia ração, o que nos causa dysenterias; o campo esta rapado. Os cavallos não comem meia libra por dia.

« Como é facil comprehender, tudo está paralisado. Veio da Uruguayana um estrangeiro que conseguio fugir; diz elle que o commercio desse ponto comprometteu-se a manter por 40 dias o exercito paraguayo com viveres seccos; graças a grande quantidade de artigos que as autoridades brasileiras deixaram na villa ao retirar-se: ficam-lhes só quarenta bois, e carneiam quatro destes por dia: as fortificações dizem que são difficeis de fazer pela natureza do terreno pedregoso; pelo que tem-se empregado nos parapeitos madeiras e outros objectos: os fossos não são muito profundos.

« Hontem sahiram duzentos Paraguayos a descoberta a um quarto de legua de distancia; trocaram-se alguns tiros e retiram-se em seguida. Pela noute tomaram-se precaunções para repellir alguma sortida que intentasse fazer a guarnição da praça, mas a noute se passou sem novidade, com um frio que gelava.

« Dia 26.—Cessou a chuva; mas o dia mantem-se nublado e aspero; falta de lenha e de alimento se faz sentir de tal sorte que não se falla em outra cousa. Uma carreta de negocio faria hoje a fortuna de seu dono. Mandei trazer as ballas de artilharia para o acampamento. O general em chefe se conservou na ponte do desembarque, activando com sua presença tudo, creio que hoje acabará de passar a infantaria e artilharia argentina.

« Os chefes dos corpos passaram revista de armas e munição: preparamo-nos para apertar o sitio amanhãa.

« O general mandou-me, inspirado por um anjo um cesto com bulachas, que temos devorado, e matte: bolachas nestas alturas depois de quatro dias de abstinencia... Tambem tivemos rações de dous oitavos de carneada; porém as reses eram fracas e cançadas, que mais servem de adcentar-nos do que de alimentar-nos.

« O resto do dia passou-se sem novidade.

« Dia 27. — Finalmente temos bom tempo, faz um sol formoso que tem fortalecido nossos corpos entorpecidos pela chuva e pelo frio excessivo destes tres ultimos dias; cahio a' noite uma geada magnifica, tão copiosa, como a que provavelmente terá cahido em Montevidéo; dous soldados, um do batalhão Florida e outro do 24º, pereceram de noite, assistiram hontem á revista, deitaram-se bons e amanheceram mortos por causa do frio e da debilidade em que se acham pela escassez e ma qualidade do alimento que teem tomado, desde que passamos para esta banda: carne pura cançada e fraca, e esta bastante escassa; hontem de manhãa [illegible] dous voluntarios garibaldinos, e antes de hontem outro do batalhão do commandante Ornos.

« Agora se vê praticamente os inconvenientes que se tiram de não cuidar, como é devido, da alimentação dos homens, e que deixamos notadas neste *Diario*, com tanto pesar de algumas pessoas de Montevidéo, que tão injustamente nos accusaram, quando diziamos as cousas como ellas são, quando estamos em lugares despovoados longe do litoral, não temos mais do que resignar-nos e remediar as necessidades, conforme é possivel; porém, no litoral, nossos soldados deveriam achar algum refresco, como bolacha, aguardente, vinho, farinha e até café: esta infantaria tem soffrido muito nestes dous mezes de inverno tão aspero, e tem que percorrer todavia immensas distancias e dar serios combates: esta campanha tem sido olhada como cousa insignificante, e é preciso que se convençam que é negocio serio e muito serio: ao passo que nos afastamos do centro dos recursos, o inimigo se aproxima aos seus. Montevidéo é um ponto mui distante; em quanto se opera no Uruguay e Salto, deve ser nosso centro de operações; é preciso acoumular neste ponto armazens de tudo, e olhar para este exercito de modo differente do que se tem feito.

« O general em chefe do exercito não póde fazer impossiveis; vamos operar por terras devastadas pelo inimigo e por povoações saqueadas por elle: bastam os desacertos que se tem commettido no tempo que levamos de campanha, convindo considerar que nossa infantaria deveria estar aqui em dous dias sãa e fresca: temos gasto dous mezes; temos estropeado e aniquilado nosso pessoal nas marchas por um paiz incapaz para infantaria; agora sitiamos o inimigo, que desfructa o que estes chefes imbecis lhes deixaram gratuitamente no povoado.

« Na Restauração aconteceu-nos o que tinhamos prognosticado. Quinhentos feridos atirados pelo chão, sem medicamentos; estamos reduzidos aos medicos argentinos e brasileiros; o que fazia de cirurgião em chefe morreu na batalha e ficaram tres que não reunem as habilitações necessarias. Deve-se attender que não funcionou a artilharia, e que aqui em Uruguayana o caso será diverso, se, como creio, o inimigo se defender; ficaremos sobrecarregados de feridos, dos quaes não sei como havemos de tratar, se o general Mitre não nos enviar os meios: quando lhe pediamos um corpo de saude militar com ambulancias e o mais, era mos censurados: oh!... não debalde solicitavamos a compaixão dos corações sensiveis. Um mayor—Olleros— do batalhão de S. Nicolao, exasperado pelo máo passadio e pelos padecimentos que lhe causavam duas feridas, suicidou-se hontem, ás vezes a morte é mais doce do que certa especie de soffrimentos....

« Empregou-se o dia na passagem do rio pela artilharia argentina, unica que ficou do outro lado, e pelas duas peças brasileiras de desembarque. Diz-se que esta noite vem ja o general pernoitar no acampamento com seus soldados; talvez amanhãa nos movamos para diante, mas ainda duvido.

« Dia 28. — Outra vez o mao tempo; cessou a geada de hontem e amanheceu um dia aspero de frio.

« Os soffrimentos e os elementos heterogeneos de que se compõem nossos corpos tem occasionado algumas deserções na brigada: esta manhãa chegaram cinco desertores apprehendidos em Capireby, direcção para E. O. a sete leguas distante do acampamento, tres eram do batalhão Liberdade e dous de voluntarios garibaldinos, todos cinco estrangeiros: mandei-os prender e dei parte ao general, a quem compete tomar providencias.

« Em Entre-Rios nos desertaram os soldados entre-rianos, em Corrientes os correntinos, no Brasil os brasileiros e allemães, nossos corpos são um verdadeiro mosaico, a respeito do pessoal, e como é facil comprehender, todos nós levamos alguns orientaes.

« Não se concluio ainda o desembarque da artilharia, á das peças ja' montadas em terra, os navios trabalham em passar os restantes.

« Hoje, por descuido, sabe Deos de quem, cahio ao rio uma peça com dous armões de artilharia argentina: confiam poder salva-la depois de baixar o rio, visto que o successo foi junto a' margem.

« Uma canhoneira brasileira deu hoje no porto em Uruguayana dous tiros de canhão, aos quaes o inimigo respondeu com outros. Repartiram-se 300 espingardas dos Paraguayos com tres esquadrões brasileiros, que foram municiados com munição tomada ao inimigo. Este parece disposto a combater e em bom pé de disciplina, pois até agora não se tem passado para nós um só soldado, contentam-se com completar seus entrincheiramentos queimar casas; hontem incendiou a alfandega e varias casas do porto; para despejar seus fogos em caso de desembarque.

« Chegou farinha e aguardente para a brigada brasileira; o general em chefe se occupa em procurar alguma cousa a este respeito para a infantaria argentina e oriental de uns pequenos navios que chegaram com algum sortimento de comestiveis.

« Hoje felizmente não temos tido mortes de penuria; posto que até a hora que escrevo estas linhas, quatro da tarde, não chegaram reses para carnear; em compensação tem perecido uma multidão de cavallos e alguns bois; pobres animaes! Não tem que comer, o campo esta' destruido inteiramente.

« Dia 29. — Não occorreu novidade alguma durante a noite nem na descoberta: o inimigo trabalha sem cessar; hoje se espera acabar de transportar a artilharia argentina e ás duas peças brasileiras.

« Até ao primeiro de setembro creio que não havera' nada serio; o tempo parece estar seguro e facilitara' as operações em frente da praça.

« Dia 30.—Temos emfim bom tempo; a artilharia argentina está toda no acampamento, porém inteiramente desprovida de cavallos, cuja escassez é extrema, o general em chefe procura remediar esta falta ainda que só para levar a artilharia da Uruguayana.

« O inimigo permace inerte, nada intenta nem emprehende; occupa-se sómente em desempedir a frente e queimar as casas. Os Srs. Salvenhat e Ziptrin entretem diariamente o Sr. barão de Jacuhy sobre as probabidades de entregar a cidade, concedendo-se-lhe condições que elles não deminam nem definem: chama-se isto ganhar tempo.

« Chegou da Concordia e Salto um navio com munições para os argentinos e orientaes: mas o desembarque e transporte aos acampamentos é feito com tantas difficuldades que só se explicam pela lentidão e mesquinhez que se observam em todas as providencias: gasta-se tres dias no que se podia fazer em tres horas.

« Ha grande numero de enfermos: calcula-se que cheguem a quinhentos, entre os das brigadas oriental e brasileira: este acampamento e o ultimo temporal nos tem sido fataes; á falta como é da costume de hospital e de facultativos; tenho-me visto na necessidade de chamar para os meus enfermos o doutor da brigada brasileira, o Banilia o qual caritativamente os trata e até lhos subministra medicamentos.

« Nossos feridos tem marchado quasi todos para o Salto; entre os poucos que não tem sido possivel conduzir para alli, conta o capitão do *Florida* D. Manoel Garcia; que pouca melhora tem tido e que até se desespera de poder salvar-lhe a perna ferida. Os prisioneiros feridos ficam por ora na Restauração até que possam seguir para o Salto.

« O general Castro seguio Uruguay acima pela margem direita com uma forte columna de mil e quinhentos cavallos a estabelecer-se na Cruz até que se resolva o problema que temos na nossa frente que já se vai tornando tardio; foram presos quatro desertores do 24 de Abril por uma partida brasileira que fez uma sortida de oito a dez leguas do acampamento em direcção ao Estado-Oriental: são nove os presos, e apezar da pena de morte, imposta aos que desertarem de suas bandeiras, o general em chefe não tomou providencias algumas.

« Dia 31.—Continua o bom tempo. O general tem mandado distribuir provisões aos soldados, os quaes ora se occupam em lavar a roupa.

« A praça continua silenciosa. Vêem-se algumas guardas que não hostilisam os trabalhadores empregados nos entrincheiramentos e na demolição de casas.

« Hoje devia ter-se feito um reconhecimento sobre o inimigo para avançar o campo e estreitar o sitio; mas á chegada do almirante Tamandaré, que entrou no porto do Passo dos Livres a bordo do *Iniciador*, fez com que se adiasse essa operação para amanhãa. Quando chegou o almirante foram as musicas, chefes e officiaes comprimenta-lo, e recebeu-os a todos com alhaneza que o caracterisa: chegaram com o almirante reforços de petrechos e munições para os Brasileiros.....

« Setembro 1.º—Recebemos hoje ordem para nos municiarmos e apromptarmos afim de marchar amanhãa. O almirante regressa aguas abaixo: das canhoneiras fez desembarcar dous obuses e vai accelerar a remessa de novas forças para as ulteriores operações, depois da tomada da praça.

« Do exercito de Barrios sabemos apenas que está no Ambrosio perto do rio Corrientes: se esse exercito fôr derrotado, a campanha será um passeio militar, de contrario será trabalhosa.

« O nosso alimento continua a ser máo, sempre carne cançada, quanto a mim, ha 8 dias, que a não provo, e sentimos grande difficuldade em procurar alimentos de outra natureza; de bois e cavallos não fallemos, mal podemos arrastar as carretas, sómente os chefes de brigada e dous ajudantes vão montados, tudo o mais vai a pé.

« Setembro 2.—De manhãa exercicio até as 10 horas, depois foram os corpos prover-se de lenha. E' provavel que amanhãa levantemos o campo, e vamos sitiar-nos em frente á praça: hoje é que isto devera ter acontecido, mas ouve contra ordem depois de um conselho dos generaes, o qual se effectuou ao meio dia na tenda do general em chefe; assistiram a elle o almirante Tamandaré, general Paunero e os generaes brasileiros: ignora-se o que alli foi resolvido, mas indubitavelmente começam amanhãa as operações.

« Antes do conselho sabia-se que o almirante e os generaes brasileiros se oppunham ao ataque immediato da Uruguayanna até chegarem os reforços brasileiros que estão em marcha para este ponto e mais 3,000 homens, que o almirante propunha fazer vir por agua.

« Respeito muito a sabedoria e a pericia dos chefes superiores do exercito alliado, mas cada dia que se demora o ataque soffre o moral das nossas tropas notavel prejuizo e dá-se ao inimigo uma importancia que não merece; a gloria não deve regatear-se; os instantes são supremos, e as vantagens que teriamos hoje, combatendo, poderiam voltar-se em favor do inimigo, se a este chegassem reforços ja de Barrios ja de outra qualquer parte, porque deixar para amanhãa o que se póde fazer hoje?

« Consta-me que o general em chefe fez quanto póde para reduzir a esses homens a combaterem: até offereceu passar a sua cavallaria, desmonta-la e leva-la de arma branca até ás trincheiras inimigas: mais ainda; propoz até combater sómente com argentinos e orientaes; mas tudo foi inutil. Querem dar importancia aos paraguayos, que lhe faça bom proveito; mas não se accuse amanhãa o governador Flores.

Na campanha que levamos feita não poucas vezes se tem elle desesperado, e finalmente resignado revestindo-se de paciencia.

Da Concordia as noticias que temos são as seguintes:

O exercito da reserva ia mudar de acampamento.

O general Gelly estava incumbido de assentar o campo, não avançando em todo o caso mais de 8 leguas além da Concordia.

O exercito brasileiro ja se tinha posto em marcha do Ayui Grande.

O exercito paraguayo de Corrientes não se movera ainda.

Goya ainda não foi occupada: e a nove leguas desse ponto estão concentradas as hostes de Lopez. Fazem continuas correrias pelas immediações, mas contentam-se com devastar as propriedades. Uma divisão entrou em S. Roque, mas retirou-se immediatamente.

O governador Lagranna marchou para Curuzucuatia, mas crê-se que voltara' para Goya.

Os paraguayos que estão deste lado ignoram ou fingem ignorar a sua derrota em Yatahy. Ao contrario celebraram com grandes festas essa jornada como uma victoria, sendo corrente entre elles que os alliados foram completamente batidos.

Segundo novos calculos, o exercito paraguayo neste ponto é elevado apenas a 20,000 homens. E os seus soldados estão quasi nús.

Robles voltou ao commando do exercito e é quem dirige as operações da columna que esta' em Cuevas. Neste ponto tem o inimigo 40 peças de artilharia. Não consta que tenha partido reforço algum em auxilio da columna do Uruguay.

A esquadra ficava no Rincon de Soto.

Corria que os paraguayos tinham retirado das Cuevas as peças que ahi haviam montado.

O vapor que se esperava hontem (13 de setembro) do Paraná chegou á tarde, trazendo noticias de alguma maneira muito satisfactorias.

Não se confirma, e antes desmente-se a passagem de uma força paraguaya ao Chaco, territorio de Santa Fé.

Entretanto, o governo dessa provincia não descontinuava em seus preparativos para o caso que a invasão se realizasse affronta-la com decisiva vantagem.

Do general D. Emilio Mitre, que se tinha adiantado ao encontro da pretendida columna invasora, não havia, é certo, participações favoraveis, ou contrarias ao facto da invasão; mas isto explica-se. Não tendo achado inimigos ia avançando até onde fosse possivel que elles se achassem para d'ahi confirmar, ou desmentir positivamente a invasão.

Nem seria possivel que ella se realizasse sem ser presentida, e de Goya, recebendo-se hontem cartas até 8 do corrente, nada dizem de semelhante empreza paraguaya.

Eis agora, um indicio mais directo. Asseverava-se que a columna de forças paraguayas, que penetrara no territorio de Santa Fé, era commandada pelo coronel entre-riano Telmo Lopez, e agora se verifica de uma maneira incontestavel que esse chefe estava em Bella-Vista, acampamento paraguayo, e d'alli seguia para Humaitá.—E eis como isto se verifica.

Foi por partidas correntinas apanhado um *expresso* que de Bella-Vista tentara passar para Entre-Rios, ou Estado-Oriental, e apanhou-se a correspondencia que alli levava.

Eram em primeiro logar cartas do ex-ministro oriental Carreras para um seu irmão e varios amigos de Telmo Lopez, e de outros emigrados blancos, que todos referiam ter feito o trajecto de Entre-Rios a' Bella-Vista, afim de ajuntar-se ás forças paraguayas, e d'ahi passar a Humaytá apresentar-se a Lopez, que parece os aguardava. Diziam mesmo que iam embarcar ja' para aquelle destino.

Esta' conseguintemente desmentida a noticia que se mostrava o crescente desvario de Lopez; pouco alteraria a actualidade das cousas, fallo da invasão á Santa Fé.

Observarei agora que das cartas interceptadas ao Carreras, e cujo extracto os jornaes dão, resultam esclarecimentos de alguma importancia.

Para logo não da elle mais de 27.000 ao exercito paraguayo que occupa a provincia de Corrientes, margem do Paraná, etc. Admittindo mesmo que não haja exageração nesse numero de forças, e é sabido que os blancos não guardam moderação nas hyperbolicas, teremos que o *grande* exercito de Lopez, com que ha seis mezes ameaçava céo e terra é igual, ou muito pouco maior, ás forças brasileiras e argentinas reunidas nas proximidades da Concordia e que perto andam de 24,000.

Temos de contrapeso as noticias correntinas, que aqui elevam a 7,000, mas eu reduzo a 4,000 quando muito 5,000. E' por ultimo temos o bello corpo de exercito de vanguarda, que momentaneamente se occupa na rendição da Uruguayana, mas que logo repassara' para Corrientes. Como 40,000 homens contra 27,000; e nos sobeja para tentar uma invasão directa ao Paraguay o exercito riograndense de 20,000 homens, que vencida a Uruguayana nada tem mais a fazer na provincia.

Agora comprehende-se porque é que, em lugar de acudir aos reclamos e supplicas de Estigarribia para que lhe venham em auxilio as forças de Barrios, cuidam antes de sua propria segurança, fortificando os passos dos rios que lhes ficam na frente.

Da carta de Carreras parece resultar isto mesmo de uma maneira mais positiva, pois diz que o exercito paraguayo nenhuma operação fara' até achar-se a sua frente o presidente Lopez; que está fazendo preparativos em Humaita'. Ora, sem fazer operações esse exercito não póde adiantar columnas em direcção á Uruguayana, sabendo que ao encontro lhe sahiria na frente o exercito alliado que se adianta da Concordia.

Não se confirma a noticia da chegada do Imperador a Uruguayana no dia 8; pois, segundo participações ao general Osorio, Sua Magestade chegou a Alegrete no dia 11, isto mesmo a despeito dos mais constantes, e póde dizer-se, heroicos esforços para precipitar as marchas com as forças que podiam mais adiantar-se.

Faça Deus que ainda assim chegue a tempo de fazer nossa a rendição da Uruguayana.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Diario de S. Paulo*:

O C—DE FERRO.

Trazendo sempre a calça esburacada
Em uma *certa parte*—conhecida,
Passando o C—do-ferro vai a vida
Sem pontos,—mas com a mente atribulada

Attento sempre ao som da badalada
Supporta o anno inteiro a forte lida;
A chamada fazenda—de corrida
Ve nos sonhos, de noute, a *bèlsiada*.

Dei um ponto, me Deus! estou perdido!...
De fralda de camisa corre a' rua
Nas arcadas acórda arrependido!

Eis d'um pobre christão a vida crua!
Pintei-a como pude—por pedido
A' porta d'um collega—á luz da lua!

O PICADINHO.

Bemdito sejas tu, oh! picadinho,
Que não deixas a mesa do estudante
Não largas o teu posto—és bem constante
Sempre bom, sempre quente e cheirosinho!

Se o Lopez—esse bicho tão daninho
Te cheirasse, na guerra, um só instante
Seria menos vil e petulante
Não seria tão besta—o pobresinho!

Vai pr'a guerra oh! infallivel—combater!
E leva até comtigo a cosinheira
Que não sabe nada mais aqui fazer!

E fique em teu lugar a frigideira
Pois não posso no almoço mais comer
Picadinho e picadinho—até morrer!

NO BANCO.

(A tirada do quarto.)

Doce—*quarto*—tão bom que te partiste
Sem graça deste curso descontente
Não fiques lá no sino eternamente
E viva eu cá nas aulas sempre triste!

Se nessa grande torre em que subiste
Memorias do cursista se consente
Não te esqueças do banco duro e quente
Em que sempre assentado—tu me viste!

E se vires que póde merecer-te
Alguma cousa a dôr que me ficou
Por ter, até formar-me, de soffrer-ta.

Roga a Pires que do curso te tirou
Que nos faça pr'ao anno logo ver-te
Pois qu'elle nunca os *quartos* supportou...

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

V

(Continuação.)

Geronimo nunca vira assim vestida a filha de Van de Werve, que costumava trajar de cores escuras ou pelo menos muito pouco alegres. Toda de branco, como então lhe apparecia, dava ares de noiva. Não se podia duvidar que fosse essa a vontade de seu pai; mas qual seria a intenção? Quereria por aquelle modo annunciar que Maria estava promettida e que breve seria esposa?

Estes pensamentos atravessavam o animo abalado de Geronimo que, tremulo, pregava os olhos na virgem que entrava na sala dando a mão a seu pai.

O velho Deodati tinha deixado a sua cadeira, e caminhára até ás alas dos convivas, para, segundo as conveniencias, assistir á passagem de Maria. Simão Turchi aproveitára este movimento para se apartar um pouco delle. E já era tempo, porque quando Simão, como os outros, recebera a primeira impressão da graciosa apparição, o seu coração se lhe contrahira no peito pensando em que essa nobre e pura menina seria sua esposa, se Geronimo não lhe houvesse levado a felicidade da sua vida.

O olhar que lançou sobre Geronimo, como um relampago de odio e de inveja, ainda que muito rapido, era uma sinistra ameaça de morte. Felizmente para elle, todos os olhos estavam cravados em Maria; se assim não fosse, alguem poderia terlhe lido na alma sombria, e adivinhado o horrivel projecto que lá estava occulto.

O Sr. Van de Werve apresentou sua filha aos convidados. Todos exprimiram a sua admiração em phrases cheias de urbanidade, e disseram que se dariam por felizes podendo passar alguns instantes na sua companhia.

A nobre menina respondia com sereno e amavel sorriso ás felicitações e lisonjas que lhe eram dirigidas. Havia no tom da sua voz e na forma da suas palavras tanta modestia, tanto recato e ao mesmo tempo tão rara urbanidade que os assistentes olhavam uns para os outros como querendo dizer que nunca tinham visto nada igual. O que era ainda mais admiravel, posto que os convidados lhe prestassem pouca attenção por estarem habituados a presencia-los, eram os ricos e variados conhecimentos de Maria. Se um Hespanhol, um Francez, um Italiano ou um Allemão lhe fallasse, ella respondia a cada um na lingua do seu paiz; mas era especialmente a bella lingua italiana que tinha na sua bocca uma deliciosa suavidade.

Quando chegou ao velho Deodati, tomou-lhe ambas as mãos entre as suas e disse-lhe tão ternas e affectuosas palavras, que o velho se sentiu profundamente commovido e só pôde balbuciar algumas palavras de reconhecimento.

Ao passar por Simão Turchi, disse-lhe com jovial sorriso:

—Dou graças a Deus, Sr. Turchi, por o ver tão depressa restabelecido. Folgo deveras de o ver aqui esta noute. Devo estima-lo muito e ser-lhe sinceramente grata pela leal sympathia que dedica ao sobrinho do Sr. Deodati. Tem um bom e generoso coração, e devo muito a Deus por ter dado a meu pai e a Geronimo um amigo tão dedicado.

As doces palavras da virgem pozeram Turchi em intoleravel situação. O sangue fervia-lhe nas veias; o coração torturado agitava-se-lhe no peito; a cicatriz, accusando a sua agitação, desenhava-se-lhe ardente no rosto. E era-lhe preciso parecer tranquillo e responder, com o animo livre e sem nuvens, ás affectuosas palavras de Maria; porque de redor delle havia pelo menos vinte pessoas que tinham nelle pregados os olhos e podiam ouvir o que elle dizia.

Por um esforço quasi sobrenatural fez-se superior á sua commoção e justificou-a pela impressão que sentira como todos os outros; tambem fallou de sacrificios que são feitos voluntariamente e que com tudo deixam no coração uma ferida dolorosa; de uma abnegação de que o homem póde consolar-se para assegurar a felicidade de um amigo, mas que, pelo menos durante certo tempo, nos abysma a alma nas trevas da esperança perdida...

Maria comprehendeu-o e agradeceu-lhe os seus bons sentimentos.

—Agradecida, muito agradecida, senhor, disse em tom profundamente commovido, afastando-se para ir saudar na sala as outras pessoas.

Os convidados estavam pela maior parte de pé, e reunidas de redor de Maria o maior numero de pessoas presentes acompanharam-na no seu passeio atravez da sala.

Quando Maria se aproximou do cravo, e dirigio a mestre Christiano, habil toucador de viola, algumas palavras benevolas, muitos nobres italianos foram ter com ella e pediram-lhe que cantasse uma *canzone* ou uma melodia qualquer.

Com licença de seu pai, consentio Maria em satisfazer o desejo dos convidados; mas pareceu hesitar algum tempo sobre a lingua em que cantaria, e poz-se a folhear alguns cadernos de musica que Christiano lhe apresentára.

O velho Deodati, que n'esse momento estava ao pé do Sr. Van de Werve, exprimio tão vivamente o desejo de ouvir um canto em lingua neerlandeza, que Maria não pôde ir contra aquelle desejo. Pedio perdão aos nobres italianos e annunciou que ia cantar um *Kyrie* na sua lingua materna.

Christiano assentou-se ao cravo para acompanhar o canto e poz-se a preludiar.

Maria soltou na sala as primeiras notas como delicioso murmurio; mas pouco a pouco a sua voz tomou um accento mais firme e uma expressão de sentimento mais profundo, até que no fim de cada estrophe a palavra *eleison* se erguia como um hymno para o céo com mais energia e enthusiasmo.

O compasso era muito vagaroso, simples e cheio de serena e tranquilla melodia. Maria devia sentir profundamente o caracter particular d'esse cantico religioso, porque em lugar de esforçar-se para lhe dar effeito, ainda abrandava a voz, ja' tão doce e tão suave, e soltava lentamente as notas dos labios, como se a cantora estivesse absorta em alta contemplação e escutasse uma musica celeste.

Ao principio, os fidalgos italianos olhavam uns para os outros, e parecia que queriam exprimir que aquelle cantico neerlandez não podia ser posto em parallelo com o brilhante e vivo estylo da musica italiana. Mas esse sentir desfavoravel não foi de longa dura. Breve cederam como todos os outros ouvintes a irresistivel influencia da magica voz de Maria. Era tal o silencio na sala, que se podia ouvir o murmurar das folhas agitadas no jardim pela branda briza de maio.

Maria tinha emfim levantado a cabeça e volvido os olhos para o céo com expressão de adoração. Todos os que a viam sentiam-se como em extasis e julgavam ver na virgem doce e modesta um anjo que cantava perante o throno de Deus.

Geronimo não pôde conter duas lagrimas de enthusiasmo; o velho Deodati tinha as mãos juntas como se o cantar de Maria o tivesse obrigado a orar; até Simão Turchi estava dominado pela admiração, e tinha talvez esquecido por um momento o odio e o ciume que lhe dilaceravam a alma.

Entretanto Maria continuava o seu cantico, que dizia:

« Kyrie. Deus veio a terra pelos homens; seja isto sempre para nós um movivo de alegria. Eleison.

« Kyrie. Deus nasceu por nós de uma virgem escolhida entre as virgens, e fomos soltos dos laços do peccado. Eleison.

« Kyrie. Pelas aguas do baptismo escapamos ao inimigo; Deus ajuda-nos para não cahirmos nas suas mãos malfazejas. Eleison.

« Christe. Oh santa medicina para os nossos males terriveis! Elle quiz morrer para livrar-nos do mal. Eleison.

« Christe. Nosso irmão amado e nosso libertador, oh Christo, da'-nos graça para só praticar-mos o bem. Eleison.

« Christe. Filho do Eterno Pai, nosso consolador, não nos desampares na hora da amargura. Eleison.

« Kyrie. Deus, Padre, Filho, Espirito Santo, tres pessoas e um só Deus, permitti que vos louvemos no céo. Eleison. »

Ja' a virgem tinha acabado de cantar ha alguns instantes, e continuava na assembléa o mais profundo silencio. Todos receiavam perder um som d'aquella doce voz; mas quando se notou que Maria tinha abaixado os olhos e que o cantico acabára, ergueu-se entre os ouvintes um murmurio de admiração e de reconhecimento. Todo correu a felicitar Maria.

No meio dos comprimentos que lhes dirigiam, ella descobrio Geronimo, que, muito commovido, e a alguns passos de distancia, tinha ainda uma lagrima nos olhos. Ou porque quizesse escapar aos elogios de todos, ou porque cedesse a um verdadeiro desejo, dirigio-se vivamente para elle, pegou-lhe na mão e levou-o com affectuosa insistencia para o cravo. Queria que elle cantasse uma aria italiana.

Geronimo, turbado e com a cabeça quasi perdida, resistio algum tempo ao seu pedido; mas seu tio, movendo-o a satisfazer aquelle desejo de Maria, afinou a pressa um alaúde, e como primeira palavra do seu canto desprendeu dos labios a palavra—Italia!—com um tom que, como um incitamento ao enthusiasmo, fez estremecer todos os corações.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.